

**COMPRA-SE
TERRENOS
EM PORTUGAL**

TLM: 00351 962 488 812
TLM: 00351 918 839 314

EMAIL: presidente.ingrup@netcabo.pt



LUSO JORNAL

Edition n°190 du 4 décembre 2008

Hebdomadaire franco-portugais gratuit

P.3: Cabo Verde



LusoJornal - José Lopes

■ O Ministro dos Negócios Estrangeiros de Cabo Verde, José Brito, esteve em Paris e deu uma entrevista ao LusoJornal.

P.4: OCDE



Lusa - Miguel A. Lopes

■ Ensino superior português foi avaliado em Paris, pela OCDE.

www.portugalvivo.com

P.10: Faleceu



LusoJornal - José Lopes

■ O militante Fernando Baptista (LCR e Bloco de Esquerda) faleceu no fim-de-semana em Massy.



Casa das Associações Vasco da Gama

Mairie de Nantes constrói casa para associações portuguesas

Fórum juntou empresários das Comunidades em Lisboa (pag 5)

Presépio português na igreja da Madeleine, em Paris (pag 18)



Le Livret CAIXA*

Profitez des avantages du Livret A, dès aujourd'hui.

* Taux annuel net indicatif calculé sur la base d'un taux brut de 5,64% et une option pour le prélèvement forfaitaire libératoire, applicable jusqu'au 31/12/2008, offre livret plafonnée à 15 000 euros. Offre préférentielle pour la souscription d'un livret provisionné à partir de fonds provenant de comptes non tenus par Caixa Geral de Depósitos. Document non contractuel. Voir conditions en agence.



www.cgd.fr

LusoJornal

Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information

Edité par :

Aniki Communications

Directeur : Carlos Pereira

Commerciaux : Tony Marques et Aurélio Pinto (France), Ana Durão et Portmundo (Portugal)

Distribution : José Lopes, Esperança Patrício

Assistante de rédaction : Clara Teixeira

Photos : José Lopes

Rédaction : Alfredo Cadete, Manuel Martins, Carla Catarino, Eunice Martins, Maria Fernanda Pinto, Sandrina Costa, Guillaume Santos, Natércia Gonçalves (Clermont-Ferrand), Jorge Campos (Lyon)

Collaborateurs : José Coelho (juridique), Esperança Patrício, Sylvie Crespo, Sandra Silva, Duarte Pereira, Manuel de Sousa Fonseca.

Chroniqueurs: Albano Cordeiro, António Fonseca, Carlos Gonçalves, Carlos Narciso, Gertrudes Amaro, João Paulo Diniz, Maria Carrilho, Paulo Dentinho e Pascal de Lima.

Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits.

Pagination: LusoJornal

Agence de presse: Lusa

Siège social:

47, Bd Stalingrad, 94400 Vitry sur Seine 479 050 726 RCS Créteil

Rédaction:

16 boulevard Vincent Auriol

75013 Paris

Tel. 01 53 79 21 20

Fax 01 53 79 21 63

E-mail: contact@lusojornal.com

www.lusojornal.com

10.000 exemplaires

Impression :

Imprimerie Corelio (Belgique)

LusoJornal est gratuit

Mais je peux le recevoir chez moi, par courrier, tranquillement. Pour cela, je retourne le coupon-réponse ci-dessous.

Crónica de opinião

O PS e as Políticas para as Comunidades



Carlos Gonçalves

Deputado (PSD)

Para quem acompanha de perto a área das Comunidades portuguesas é indiscutível o papel que o associativismo português no estrangeiro tem desempenhado na integração dos nossos emigrantes nos diferentes países de acolhimento, na sua afirmação cívica e política e na divulgação da nossa língua e cultura. No entanto, somos levados a constatar que esta realidade não é suficientemente aproveitada e não beneficia dos incentivos necessários ao aproveitamento das suas sinergias, potencialidades e voluntarismos. Foi esta a razão que me levou a mim e aos outros Deputados do PSD eleitos pelos Círculos da Emigração a apresentar na Assembleia da Repú-

blica um projecto-lei que visava, conforme está inscrito na sua exposição de motivos, aproveitar este contexto positivo para proporcionar às associações portuguesas no estrangeiro um quadro de apoios com reflexos não apenas na sua actividade tradicional mas, igualmente, no plano do ensino da língua portuguesa, da afirmação da cultura portuguesa em geral, do apoio social aos jovens estudantes e da divulgação da imprensa regional. No exercício das minhas funções como Deputado à Assembleia da República tenho estabelecido imensos contactos com o movimento associativo e sou levado a concluir que os seus dirigentes e associados estão muitas vezes entregues a si próprios o que não dignifica Portugal e até muitas vezes acaba por surpreender os representantes das autoridades locais. O voluntarismo destes dirigentes merecia mais reconhecimento e, acima de tudo, que o seu esforço

fosse devidamente canalizado para apoiar a nossa Comunidade e para afirmar o nosso país. Infelizmente o actual Governo não pensa assim e não nos surpreendeu o facto de o Grupo Parlamentar do PS ter chumbado, logo na generalidade, o nosso Projecto-Lei. Confirmando essa postura tivemos, recentemente, dois inequívocos exemplos da forma como o actual Governo convive e apoia as associações de portugueses no estrangeiro. O primeiro foi o processo de nomeação dos representantes do movimento associativo para o Conselho das Comunidades Portuguesas que veio demonstrar que para o Ministério dos Negócios Estrangeiros apenas um número muito reduzido de colectividades portuguesas sedeadas no estrangeiro reúnem condições para contribuir para essa escolha. Essa situação decorre do facto de o MNE não ter um registo correcto e actualizado do movimento associa-

tivo no estrangeiro, comprometendo assim o apoio regular e justo das suas iniciativas e o devido acompanhamento desta área fundamental para a afirmação das Comunidades portuguesas. O segundo exemplo é o Orçamento de Estado para 2009. Com efeito, o OE apresentado pelo Governo não discrimina a habitual verba de apoio às acções das Comunidades Portuguesas. Segundo o Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros, no debate do OE na especialidade na Assembleia da República, as acções realizadas pelo movimento associativo passarão a ser subsidiadas através do Fundo de Relações Internacionais. Ora isto não permite ter um conhecimento perfeito das verbas disponíveis e, sobretudo, impede um escrutínio claro da forma como são e a quem são concedidos esses apoios.

Article d'opinion

Corridas et autres rituels tauromachiques

Il me paraît souhaitable sur ce thème de ne pas en rester aux sempiternelles imprécations et condamnations péremptoires des corridas comme «barbares», d'autant plus quand l'on se penche sur l'origine historique même du mot barbare! D'abord parce que depuis tous temps le barbare c'est l'autre! Alors essayons de sortir des stéréotypes et des attitudes ethnocentrées! Les rituels tauromachiques populaires, dont la «corrida» espagnole n'est qu'une des traductions, ont des origines très anciennes (le Vedra Indien), un parcours historique identifiable de la Mésopotamie à la Péninsule Ibérique en passant par la Phénicie, qui, tout en ayant produit des illustrations très diverses, n'en résulte pas moins d'une symbolique commune:

En effet la figure du taureau est depuis des temps très anciens associée à deux images fortes récurrentes, la puissance et la virilité. Je ne reviendrais pas sur les cultes dédiés aux divinités taurines dans le Moyen-Orient antique, ni sur le mythe du Minotaure ni sur les détails du culte mithraïque mais il ne faut pas négliger le fait que les deux images fortes évoquées plus haut renvoient inmanquablement à la notion de puissance et de pouvoir masculin. Il suffit de voir dans l'histoire les innombrables vertus aphrodisiaques prêtées à tout ce qui venait du taureau. Ces rituels tauromachiques populaires ont donc toujours été porteurs d'un potentiel de subversion certain et c'est ce qui a amené les différents pouvoirs dans lesquels ils se sont développés à s'évertuer de le circons-

crire, en le sacralisant, en le ritualisant d'une façon ou d'une autre et surtout en essayant de l'enfermer dans des espaces clos. Ce ne sont donc pas, comme on serait tenté de le croire, des considérations de sécurité publique qui ont amené cette évolution des rituels tauromachiques et les attitudes tant de l'Empire Romain que de Philippe II d'Espagne en témoignent. Pour autant, ils ont donné lieu à des lectures métaphoriques très diverses où les figures centrales et le déroulement des rituels sont très différents: Entre les courses landaises, les camarguaises, la corrida à l'espagnole et la portugaise que de différences y compris dans la figure du protagoniste principal. Si en Espagne, le torero est la vedette, en Camargue, c'est le taureau qui est au premier plan, à tel point que certains sont passés à la postérité, et au Portugal, où la mise à mort est interdite, le héros reste, plus encore que le cavalier, le «forcado» qui attrape le taureau par les cornes, reproduisant là, sans le savoir, un des thèmes majeurs du culte mithraïque. La dimension sociale n'est pas absente, puisque, si l'on prend l'exemple du Portugal, les deux grandes figures, celle du «cavaleiro» et du «forcado», symbolisent, de façon théâtralisée et ritualisée, celles du «seigneur» et du paysan, ce qui explique aussi l'aura du «forcado» dans ce rituel. Et si l'on s'amuse à s'essayer à une lecture psychanalytique de la corrida espagnole, on peut arriver dans la représentation des personnages centraux à des conclusions surprenantes eu égard aux mythes qu'elles ont produits, en particulier sur celle du «macho». Ceci pour dire que ces manifestations témoignent aussi d'une his-

toire et sont source de compréhension, et l'évolution différente de la corrida en Espagne ne peut se comprendre que si l'on rappelle l'interdiction, édictée par Philippe II envers la noblesse, de participer aux corridas. Elles expliquent aussi les histoires proches, mais très différenciées de l'Espagne et du Portugal et si Miguel de Unamuno, évoquant une des grandes figures de la littérature portugaise du 19ème siècle, Antero de Quental, disait qu'elle incarnait avec emphase «le sentiment tragique de la vie» des Portugais, j'ajouterais qu'elle se distingue là aussi de l'expression tragique de la «muerte» que l'on trouve chez les Espagnols. Il y a d'ailleurs débat entre les aficionados des deux pays et aussi à l'intérieur de ceux-ci entre ceux qui estiment que la présence de la mort est intrinsèque à la corrida et ceux qui sont d'un avis contraire. Comme quoi, non seulement les amalgames globalisants et stigmatisants n'aident pas à la compréhension des phénomènes, mais ils conduisent trop souvent à des crispations identitaires cristallisant les positions. Et qu'il n'y ait pas méprise sur mon propos qui n'est pas un plaidoyer en faveur de la mise à mort des taureaux dans l'arène, mais un appel à comprendre les différences sans tomber dans les anathèmes et en s'abstenant de toute vision présupposée ou stéréotypée. Et dire cela ne constitue pas non plus un hymne à la sacralisation immuable de tout rituel sous prétexte de respect des traditions. Mais les mentalités n'ont jamais évolué avec un couteau sous la gorge ni dans le déni de débat. La diversité n'est pas un obstacle à l'universalité ni à l'internationalisme, elle en est constitutive!

■ Pedro da Nóbrega
www.lusojornal.com

Abonnement

Oui, je veux recevoir chez moi,
20 numéros de LusoJornal (20 euros)
50 numéros de LusoJornal (50 euros).
Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom _____

Adresse: _____

Code _____ Ville _____

Tel. : _____

Ma date de naissance: _____

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal
16 boulevard Vincent Auriol
75013 Paris

José Brito: Ministro dos Negócios Estrangeiros de Cabo Verde Cabo Verde assinou acordo de migração e desenvolvimento com a França

O Ministro dos Negócios estrangeiros de Cabo Verde José Brito, esteve na semana passada em Paris, numa visita oficial que integrou também o Ministro do Interior Livio Fernandes Lopes, o Presidente do Instituto das Comunidades Álvaro Pereira e o Conselheiro do MNE para as migrações, Arnaldo Lopes.

José Brito encontrou-se com o Ministro francês da Imigração, da Integração, da Identidade nacional e do Desenvolvimento solidário, Brice Hortefeux, na segunda-feira da semana passada, com quem assinou um Acordo bilateral sobre a gestão dos fluxos migratórios.

“Este Acordo sobre migrações e desenvolvimento já tinha sido negociado anteriormente, agora apenas o concretizámos com uma assinatura” explicou José Brito, numa entrevista exclusiva ao LusoJornal. “O Acordo visa lutar contra a emigração clandestina e irregular, gerir o fluxo de emigração entre Cabo Verde e a França, permitindo a facilitação de vistos e a possibilidade de uma emigração circular entre os dois países” Mas o Ministro dos Negócios Estrangeiros diz que tem também uma importância para o desenvolvimento solidário de Cabo Verde, “porque consiste em criar condições para que a Comunidade cabo-verdiana possa participar no desenvolvimento de Cabo Verde, seja no investimento directo ou na integração local através do apoio a projectos individuais”.

José Brito acredita que o Acordo agora assinado vai trazer “facilitação de vistos que permite a pessoas de determinadas categorias para terem mais facilidade de virem para França” e consequentemente espera que seja “reduzido o stock de cidadãos cabo-verdianos ilegais”.



José Brito, Ministro dos Negócios Estrangeiros de Cabo Verde, em entrevista ao LusoJornal

Com Brice Hortefeux confessa que não falou da legalização dos cabo-verdianos ilegais residentes em França e prefere falar de “maior integração dos que cá estão” e da criação de “dispositivos que evite os ilegais”. A possibilidade de criação de dossiers genéticos por parte do Governo francês para com a “nova emigração seleccionada” não é um assunto que preocupe José Brito. “Outros países como os Estados Unidos já têm este sistema e ninguém diz nada” diz o Ministro ao LusoJornal. “Esta questão não se colocou porque as autoridades francesas têm confiança no nosso Registo civil que já existe desde o século 19” afirma José Brito. “O que não é caso de muitos países”.

Durante a sua estadia em França, a delegação de Cabo Verde encontrou-se também com Bruno Joubert, Conselheiro diplomático do Presidente Nicolas Sarkozy para as questões relacionadas com a África. “A credibilidade e a imagem de um país que, sem recursos, tem resultados superiores aos indicadores económicos e sociais dos nossos vizinhos faz com que Cabo Verde imponha um certo respeito” diz José Brito ao LusoJornal. “Cabo Verde pode ser visto como um modelo. Sobretudo levar a ideia que o desenvolvimento é possível, dede que haja boas políticas”. Mas Cabo Verde também está numa posição geo-estratégica importante para qualquer país. Está na fronteira da União Europeia através das Caná-

rias. “Estamos numa encruzilhada de vias. A luta contra a criminalidade internacional e o tráfico de drogas na nossa sub-região leva a ter mais atenção para com Cabo Verde”. De realçar também que Cabo Verde está numa região essencialmente francófona. “A França tem um interesse especial nos nossos países e isso leva a que a França tenha consideração por um pequeno país como Cabo Verde” explica José Brito. Este sentimento foi também sentido aquando da 2ª Conferência Ministerial Euro-Africana sobre Migração e Desenvolvimento, que teve lugar na terça-feira da semana passada, no Novotel Tour Eiffel, em Paris.

■ Carlos Pereira

Conselho das Comunidades Cabo-verdianas não é prioridade

O Conselho Consultivo das Comunidades Cabo-verdianas, uma velha aspiração de representantes da Comunidade, não está na ordem do dia do Ministro.

“Há quem não se cansa de propor instituição que mais não são do que fotocópias de outras já existentes, que absorvem meios, viagens e tudo, onde se fala bem, mas que não traz nada de concreto” diz o Ministro José Brito.

“Eu prefiro responder à pergunta de como fazer para que haja uma maior participação na gestão da comunidade e melhor participação das Comunidades no desenvolvimento de Cabo Verde. A minha preocupação é, pois, a de ter propostas muito concretas que se ponham em prática pouco a pouco”.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros diz que a Lei prevê a existência de Conselhos Consultivos junto das Embaixadas e parece ser essa a orientação de José Brito.

O LusoJornal errou

Na edição do LusoJornal n°188 de 20 de Novembro, dávamos a informação da morte trágica de um habitante de Corbeil-Essonnes. O falecido, que se perdeu quando visitava uma floresta com um grupo de idosos da cidade e que depois foi encontrado morto, chamava-se Júlio Frade e não Lúcio Frade como erradamente se podia ler no artigo.

Pedimos desculpas à família e aos leitores do LusoJornal, por esta troca de nomes.

José Brito ao encontro da Comunidade cabo-verdiana

Para além da assinatura do Acordo de migração e desenvolvimento com a França e da participação na Conferência Euro-Africana sobre migrações e desenvolvimento, o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Cabo Verde, José Brito, recentemente emposado nestas funções, encontrou-se também com a Comunidade cabo-verdiana radicada na região parisiense.

“As Comunidades representam uma força para Cabo Verde” diz o Ministro numa entrevista ao LusoJornal. “Muitos vêm as comunidades como um problema, nós vemos como uma solução”. E acrescenta: “Já ultrapassá-

mos as questões de remessas. Podemos melhorar a eficácia dessas remessas em termos de custos, mas hoje estamos a falar das 2ª e 3ª geração de cabo-verdianos, muitos deles formados, com competências e que querem contribuir para o desenvolvimento de Cabo Verde”.

Mas para José Brito, as Comunidades representam sobretudo um pretexto no diálogo entre Cabo Verde e os países onde há fortes concentrações de cabo-verdianos. “É o caso da França onde a Comunidade é numerosa e porta-se bem. Isso é fundamental. O facto de termos uma imagem positiva dentro do país de acol-

himento tem levado a que esses países reforcem as relações connosco” diz o Ministro dos Negócios Estrangeiros.

“Cabo Verde é um país pequeno, não tem recursos que estejam na base dos interesses económicos internacionais. Ora é pela imagem positiva de governação e pela imagem positiva das Comunidades, que acaba ter um peso que não corresponde ao peso real do país”.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros e o Ministro do Interior juntaram-se ao Embaixador de Cabo Verde em França José Armando Duarte, na inauguração da Casa de Cabo

Verde em Paris.

“Esta não é uma iniciativa do Governo, mas sim uma iniciativa interessante da nossa comunidade. E dentro da comunidade, é uma iniciativa da associação Cap Vert Business Club. São pessoas, empresários, quadros com um certo nível intelectual e que estão a investir, a fazer a promoção de Cabo Verde junto dos investidores franceses e também junto de investidores da nossa comunidade” disse ao LusoJornal. “É também um lugar de cultura. Eles querem que seja um lugar de diálogo cultural entre franceses e cabo-verdianos. É importante”.



FORTE SÃO FRANCISCO HOTEL MONUMENTO NACIONAL CHAVES - PORTUGAL

Uma joia da Hotelaria, distinguido pelo jornal expresso, e pelo guia Michelin inclusive o Restaurante e a Taverna

Um convento e edifícios militares do Século XVII primorosamente restaurados, rodeados por pátios e jardins, numa área de 20000m2 no interior de imponentes muralhas, com ponte levadiça, várias torres de vigia e canhões no centro e no ponto mais alto de Chaves, com magníficas vistas para o centro histórico e o vale que se prolonga pela Galícia / Espanha.

CASAMENTOS E BAPTIZADOS DE SONHO

Tel. + 351 276 333700 - Fax. + 351 276 333701 - webmaster@forte-s-francisco-hotels.pt - www.forte-s-francisco-hotels.pt

Portugal Vivo
www.portugalvivo.com
Precisa de um site Internet?
Portugal Vivo tem a solução
Contacte-nos.
eMail: internet@portugalvivo.com
Tel. 06.84.77.42.56

Eduardo Prado Coelho foi homenageado na Gulbenkian de Paris



O escritor, ensaísta, crítico literário e professor universitário Eduardo Prado Coelho, falecido em Agosto de 2007, foi alvo, na semana passada, de homenagem no Centro Cultural Calouste Gulbenkian em Paris.

Na ocasião foi lançado o livro "La nouvelle littérature portugaise" (A nova literatura portuguesa), obra baseada nas actas do encontro realizado na Gulbenkian de Paris em 2005, e do qual Eduardo Prado Coelho foi o coordenador. No momento dedicado ao homem conhecido pelo seu engajamento na difusão da literatura e cultura portuguesa em França e na Europa, Prado Coelho foi unanimemente lembrado com uma nota de positivismo pelos presentes. "A fundação não podia deixar de fazer esta homenagem. É uma ligação de muitos anos. Eduardo Prado Coelho faz muita falta hoje" disse à Lusa João Pedro Garcia, Director do Centro cultural da Gulbenkian de Paris.

"A sua estadia em Paris foi muito importante para a irradiação e presença cultural portuguesa em França, não podíamos ter melhor embaixador cultural do que ele", afirmou o filósofo e intelectual português, Eduardo Lourenço, em declarações à Lusa, sobre o papel de Prado Coelho na difusão da cultura portuguesa. "Não somos da mesma geração mas tivemos uma cumplicidade cultural muito intensa" adiantou Eduardo Lourenço que considerou Prado Coelho como "o mais cosmopolita dos intelectuais portugueses do século vinte."

Eduardo Lourenço, Fátima Ramos, Vasco Graça Moura, Nuno Júdice, Robert Bréchon e Patrick Quillier estiveram presentes num momento que João Pedro Garcia, em jeito de saudade, afirma que "teria tido ainda mais êxito se ele estivesse cá"

Entre as várias personalidades das artes e das letras de França e de Portugal, também o escritor italiano António Tabucchi marcou presença na homenagem. Eduardo Prado Coelho foi Conselheiro Cultural da Embaixada Portuguesa em Paris e director do Instituto Camões de Paris.

Ministro Mariano Gago em Paris

Reforma do ensino superior português avaliada pela OCDE

O Comité de Educação da OCDE avaliou no passado dia 28 de Novembro, em Paris, o progresso da reforma do ensino superior português, dois anos após a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico ter apresentado em Dezembro de 2006 um relatório elaborado por um grupo de peritos internacionais. O relatório continha recomendações para a modernização do ensino superior em Portugal que incluía o novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior. O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, José Mariano Gago, e o Secretário de Estado, Manuel Heitor, participaram na reunião do Comité de Educação, em Paris, na qual esteve também presente o Relator do grupo de peritos internacionais, Daniel O'Hare.

A OCDE elogiou o progresso da reforma do ensino superior português. "Estou muito satisfeito com o facto da OCDE ter decidido fazer uma declaração pública sobre o processo de reforma do Ensino Superior em Portugal" afirma o Ministro da Ciência, numa conferência de imprensa em Paris. Por outro lado, a organização estimula as instituições a responderem positivamente ao processo de modernização reconhecendo "que é um processo de modernização de enorme amplitude e que em muitos aspectos foi muito elogiado no sentido que devia ser replicado noutros países, que devia ser até uma experiência a estudar por outros países porque tinha introduzido soluções novas na evolução do Ensino Superior à escala internacional" salienta.

Simultaneamente com a reforma le-



O Ministro Mariano Gago esteve em Paris

gislativa, o Ministro da Ciência referencia um sistema que privilegia a relação das universidades e dos politécnicos com o exterior procurando modificar o sistema de governo das instituições. "Nos outros países as pessoas externas são nomeadas pelo Governo ou por outras instituições, em Portugal são escolhidas pelas próprias universidades. A combinação de uma vontade de abertura da universidade mas garantindo a autonomia na decisão de quem é escolhido para o governo da universidade é uma característica específica da reforma portuguesa".

Esta profunda reforma do Ensino Superior permite a criação de novas condições directas aos estudan-

tes por parte do estado português. "O facto de se ter criado um sistema de empréstimo a estudantes, em Portugal, garantido pelo Estado mas que é financiado e feito pelo sistema bancário é considerado neste momento um exemplo muito interessante em termos internacionais, sobretudo porque foi feito exactamente no mesmo período em que foi aumentado o apoio à acção social" informa.

No âmbito destes procedimentos, trata-se de encontrar mais uma fonte de rendimento e de autonomia para os estudantes através de um sistema de empréstimos de garantia mútua "garantindo que as taxas de juro são as mais baixas possíveis mas fazendo com que o spray, que

não pode ultrapassar 1%, seja quase zero para os bons alunos".

O sucesso da reforma em Portugal passa por esta característica completamente nova que tem despertado o interesse de vários países, na medida em que se associa a reforma do sistema de ensino superior com uma reforma do sistema científico que privilegia a internacionalização do sistema científico português, a criação de parcerias entre as universidades, as instituições científicas de Portugal e de outros países "foi entendido por muitos como um dos elementos mais importantes para garantir a qualidade da evolução do sistema universitário porque está exposto ao exterior, exposto à colaboração com as melhores universidades dos outros países".

Mariano Gago considera ser gratificante para Portugal o reconhecimento público não apenas da OCDE e dos peritos nomeados para a OCDE mas sobretudo por todos os representantes de todos os países que reconheceram "o enorme trabalho que tinha sido realizado e a rapidez com que a reforma do Ensino superior português tem sido feita".

A reforma do Ensino superior português tem sido reconhecida como um modelo de progresso que visa incentivar uma maior abertura à sociedade e sobretudo encorajar as pessoas qualificadas a regressarem a Portugal. "Nós queremos pessoas mais qualificadas no nosso país" frisa o Ministro da Ciência, tecnologia e Ensino Superior, Mariano Gago.

■ Sandrina Costa

Falência da DRL foi decretada em Setembro

Emigrantes burlados continuam a aguardar por legalização de apartamentos em Portugal

Cerca de uma centena de emigrantes portugueses em França continuam à espera de obter licenças de habitação ou verem resolvidas hipotecas contraídas pela empresa construtora sobre imóveis que adquiriram há cerca de 15 anos em Portugal.

O caso remonta a 1994, ano em que a empresa DRL vendeu a emigrantes portugueses radicados em França apartamentos nos edifícios "Triângulo de Ouro", em Xabregas, Lisboa, "Eça de Queirós", em Vila Nova de Gaia, e "Garden Village", em Paranhos, no Porto, sem licenças de habitação, descobrindo-se depois, em 2007, que cerca de 70 imóveis estavam hipotecados.

As hipotecas tinham sido contraídas pela empresa construtora, que, apesar disso, fez as escrituras com os proprietários num cartório do Porto, com o registo de transmissão das propriedades livre de ónus e encargos. Por outro lado, a empresa construtora fez alterações aos projectos iniciais do edifício em Xabregas, que data de 1986, mas não as re-

gistou na Câmara, o que impede ainda hoje os proprietários dos imóveis de obterem licença de habitação das parcelas que compraram.

Pedro Antunes, Presidente da Associação para a Defesa dos Migrantes (ADEM), que há vários anos tenta ajudar os lesados a desbloquear a situação, disse à Agência Lusa que a situação continua na mesma, à excepção da insolvência da empresa construtora, a DRL, que foi decretada em Setembro passado. "A falência da empresa foi decretada em Setembro no Tribunal de Comércio de Vila Nova de Gaia e a primeira assembleia de credores foi quinta-feira", adiantou Pedro Antunes, precisando que na reunião "estiveram os bancos e advogados de proprietários que têm os apartamentos hipotecados ou sem licenças".

O Presidente da ADEM acusa alguns desses credores de "terem permitido e participado na venda" dos imóveis. "O que nos surpreende é que eles tinham conhecimento de que os imóveis

estavam a ser vendidos, apesar de estarem hipotecados", sublinhou.

O Presidente da Associação considera que a situação "está pior que em 2005, porque nessa altura não havia conhecimento das hipotecas".

Os proprietários apresentaram uma queixa no Departamento de Investigação e Acção Penal (DIAP) de Lisboa, que prometeu, em Agosto, uma resposta no prazo de 45 dias que não chegou, bem como uma exposição à Procuradoria-Geral da República. E agora esperam que a Câmara de Lisboa possa passar as licenças de habitação aos proprietários, tendo em conta, segundo Pedro Antunes, que a autarquia "teve responsabilidades ao renovar sucessivamente as licenças de construção sem haver alterações ao projecto inicial, das quais teve conhecimento".

"Os condomínios apresentaram os projectos de arquitectura com as alterações, que já existiam na Câmara mas não foram aprovados por a DRL não ter pago, mas

tememos que agora a Câmara exija os projectos de especialidade, o que vai impossibilitar a obtenção de licenças porque o condomínio não tem verbas para suportar esses custos", disse.

Pedro Antunes defende que a Câmara deve tentar "recuperar os projectos que a empresa construtora apresentou, mas não foram aprovados por falta de pagamento".

O Presidente da ADEM manifesta-se ainda preocupado por os responsáveis por esta "burla" aos emigrantes não terem sido responsabilizados criminalmente e já estarem "a actuar com outras empresas noutros mercados de emigração, como a Suíça".

Pedro Antunes lamenta ainda que, passados estes anos, os proprietários continuem sem poder usufruir plenamente do investimento que fizeram, pois sem a questão do licenciamento e das hipotecas resolvidas não podem alugar ou vender os imóveis.

Anunciado no Fórum mundial dos empresários Dois milhões de euros para estimular investimento de emigrantes em Portugal

O primeiro Fórum Mundial dos Empresários das Comunidades Portuguesas teve lugar no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, no sábado passado, organizado pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas com a colaboração da Confederação Internacional dos Empresários Portugueses (CIEP). Carlos Vinhas Pereira esteve presente em representação da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa (CCIFP). O Governo estima gastar nos próximos três anos cerca de dois milhões de euros para captar investimentos de empresários emigrantes para Portugal, criando nas Embaixadas e Consulados uma "via verde" para a entrada de projectos.

O programa Netinvest, que foi apresentado durante o Fórum dos Empresários, foi preparado durante dois anos em conjunto pelos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Economia e é apontado como a "primeira política" dirigida aos empresários emigrantes. "É a primeira vez que se realiza uma política pública", diz em entrevista à Agência Lusa o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, para que "os empresários portugueses da diáspora possam conhecer melhor os empresários em Portugal, conhecer-se entre si, potenciar esse relacionamento e reconhecer em Portugal novas oportuni-



Jantar dos empresários no Ministério dos Negócios Estrangeiros

des de investimento e negócio". António Braga, que foi o percursor da iniciativa, destaca o facto de o programa Netinvest colocar "toda a rede diplomática e consular como 'interface' entre estes empresários emigrantes, os diferentes programas de apoio ao investimento e com os empresários em Portugal".

Com o objectivo de atrair o investimento para Portugal (In-Invest) e apoiar a internacionalização das empresas portuguesas (Out-Invest), o programa prevê um concurso anual que premiará a instalação de firmas detidas por emigrantes em Portugal.

No âmbito deste programa, destaca António Braga, o Governo português, vai criar um balcão que será "uma Via Verde de relacionamento dos empresários emigrantes com as empresas em Portugal e com os quadros de apoio e incentivo a novos projectos, nomeadamente na área da inovação ou da internacionalização das pequenas e médias empresas". O Balcão Netinvest, que estará sediado na Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), focar-se-á na informação, atendimento, aconselhamento e acompanhamento dos projectos dos

empresários das comunidades portuguesas.

Prevista está também a realização do encontro de negócios Netinvest, no âmbito do Fórum de Empresários das Comunidades Portuguesas, que passará a realizar-se anualmente. O programa, refere António Braga, oferece aos empresários das comunidades portuguesas a possibilidade de acederem a fundos do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), para a realização de investimentos em Portugal.

Os empresários emigrantes poderão ainda ser financiados através de um fundo de capital de risco e de uma linha de crédito acordada com bancos e sociedades de capital de risco nacionais. António Braga adianta que o trabalho de investigação feito na preparação do Netinvest revelou a existência em todo o mundo de "mais de 120 mil empresas próprias de portugueses, e dessas cerca de 20 mil são grandes empresas, algumas cotadas em bolsa".

O Secretário de Estado das Comunidades recusa para já estimativas sobre o volume de negócios potenciais pelo Netinvest, sublinhando que o Governo se limita a colocar à disposição dos empresários "um instrumento que capitalize para o país investimento da diáspora portuguesa".

Concursos para acesso de empresários emigrantes a fundos comunitários no primeiro trimestre de 2009

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, António Braga, comprometeu-se a lançar no primeiro trimestre do próximo ano concursos específicos para acesso dos empresários das comunidades portuguesas a fundos comunitários para investimentos em Portugal. "No primeiro trimestre de 2009 estaremos em condições de abrir programas específicos para os empresários das comunidades portuguesas. Este é um programa para realizar", disse António Braga.

António Braga lembrou que começa

agora a parte "mais difícil", a de aplicar na prática o programa Netinvest e prometeu acolher as opiniões e intervenções do Fórum para criar "um programa de proximidade" com os empresários. O Secretário de Estado referiu ainda que até ao primeiro trimestre de 2009 serão realizados encontros para promover o Netinvest em vários países.

Em declarações aos jornalistas António Braga disse contar com as Câmaras de comércio para integrar a rede física do Netinvest. "A rede tem várias entradas e as Câ-

maras de comércio estão envolvidas na componente em que devem estar", disse António Braga, que respondia assim à desconfiança manifestada por representantes de algumas Câmaras de comércio sobre a capacidade das Embaixadas e Consulados em operacionalizarem o Netinvest e promoverem a diplomacia económica.

Lembrou que as Câmaras de comércio terão "relações privilegiadas" com a Direcção-geral dos Assuntos Económicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros que encami-

nhará todos os projectos para a Agência para a Internacionalização da Economia Portuguesa (AICEP), onde ficará centralizado o Balcão Netinvest. "A rede não será uma plataforma burocrática de acesso, tem várias entradas [Consulados e Embaixadas, Câmaras de comércio e a plataforma electrónica PBLink]. É preciso também que surjam candidaturas que favoreçam o investimento em Portugal", concluiu.

Carlos Vinhas Pereira diz que as Comunidades são uma verdadeira força económica

Para o Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Franco-portuguesa, Carlos Vinhas Pereira, "há uma verdadeira força económica fora do país que Portugal poderá aproveitar", lembrando que, só em França, existem 45 mil empresários, sobretudo nas áreas da construção civil, transportes, serviços e alimentação.

Carlos Vinhas Pereira destaca a afirmação de Portugal nas altas tecnologias e a melhoria na eliminação de barreiras administrativas. "Dantes, a França, quando estudava zonas de investimento, ia tendencialmente para o Magrebe, hoje os empresários vão cada vez mais para Portugal", disse.

Filme sobre Empresários Portugueses de França apresentado em Lisboa

Durante o Fórum Mundial dos Empresários das Comunidades Portuguesas foi apresentado o filme "Empresários Portugueses de França" realizado por Carlos Pereira e Nélia Martins.

"Este filme vem pôr alguns pontos nos iis" começa por dizer Carlos Pereira. "Por um lado mostra a força e a dinâmica das empresas portuguesas de França e por outro lado, mostra a sua diversidade. Chega de pensar que esta comunidade é homogénea" diz o co-realizador. "Neste filme, mostra-se que os Portugueses de França não trabalham todos na construção civil e que há empresas nos mais variados domínios".

"Este filme tem 16 minutos mas apresenta um panorama bastante completo da situação" diz por seu lado Nélia Martins. "Temos centenas de horas de imagens para trabalhar, mas quisemos fazer um filme que possa ser utilizado para mostrar a quem não conhece ainda, a dinâmica empresarial da comunidade".

O filme "Empresários Portugueses de França" foi produzido pela Aniki Communications para a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e está disponível para projecção noutros contextos.



Prest¹ & Net¹
propreté & multiservices

La passion du service

Siège social:
Agence de Marne la Vallée
2 rue du Pré des Aulnes
77340 Pontault-Combault

Agence de Paris
79 rue Emile Zola
95870 Bezons

www.prestnett.com



Contacto :
Roméo DE AMORIM
Tél. 01 55 12 14 01

DEVIS GRATUIT
REPOSE SOUS 48H

PRÊT IMMOBILIER (En France ou au Portugal)
ASSURANCES (Auto, Habitation, RCP, Entreprises...)
RACHAT DES CREDITS (- 60% par mois)
PLACEMENTS (Assurance vie, Epargne...)
IMMOBILIER NEUF (Locatif, Défisicalisation...)

BOOMERANG COURTAGE
48 bis av Henri MARTIN et 134 ter Bd du Crésail
94100 ST MAUR DES FOSSES
www.boomerang-courtage.com

Cap Magellan lance une campagne de citoyenneté



L'association de jeunes Cap Magellan, a annoncé cette semaine qu'elle prolonge sa campagne de citoyenneté «Eleições Europeias 2009: Eu voto!» jusqu'en juin 2009. La campagne qui a débuté le 1er octobre 2008 «vise à informer et à mobiliser les Portugais et Portugaises de France, d'une part à s'inscrire, avant le 31 décembre 2008, sur les listes électorales de leur Mairie de domicile pour les élections européennes de juin 2009 et, d'autre part, à s'informer sur les enjeux de ce rendez-vous électoral et à aller voter le jour J».

«S'il est important d'informer les citoyens et citoyennes sur leurs droits et leurs devoirs en tant qu'électeurs et électrices en tout temps, il est décisif d'intensifier nos efforts de mobilisation à l'approche d'une échéance comme le sont les élections européennes de 2009» dit un communiqué de l'association. «Mobiliser pour le vote et susciter l'intérêt autour des enjeux des élections européennes, tels sont les objectifs de cette campagne d'information et sensibilisation».

L'association considère que les Portugais et Portugaises, l'une des plus nombreuses et plus ancienne communauté de France, «sont répartis sur l'ensemble du territoire français, bien intégrés professionnellement et avec une participation sociale locale reconnue, cependant leur participation politique demeure réduite». Elle développe donc «des campagnes de citoyenneté auprès de la communauté portugaise de France depuis plus de dix ans. Le but étant d'inciter au vote, par exemple lors des élections municipales en France et des élections européennes, mais aussi des élections législatives et présidentielles portugaises, bien comme d'éclaircir les citoyens sur les principales institutions politiques».

En vue des élections européennes de 2009, Cap Magellan «continuera à se mobiliser afin de sensibiliser les citoyens et citoyennes quant à leurs droits, et devoirs, en tant qu'électeurs et électrices. Par ailleurs, nous espérons contribuer à rapprocher les institutions, tel que le Parlement européen, des citoyens-ne-s leur expliquant le rôle que ce dernier, et l'Europe, joue dans leur quotidien».

Com a presença de mais de 7.000 Maires

Associação Cívica no Congresso dos Autarcas Franceses

Os autarcas portugueses em França reforçaram este ano, pela segunda vez consecutiva, a participação portuguesa no Congresso dos Presidentes de Câmaras Municipais em França, que decorreu de terça-feira 25 a quinta-feira 27 de Novembro, como forma de promover a participação cívica dos Portugueses e Europeus em França.

Paulo Marques, responsável da associação Cívica, membro permanente do CCP e Presidente da comissão da participação cívica e política deste órgão de consulta, adiantou que o certame contou com a participação de mais de 7.000 Maires no dia da inauguração e «a presença lusa reforça a dinâmica e visibilidade dos 3.500 eleitos locais em França».

O responsável considerou a presença dos autarcas portugueses como «uma manifestação de interesse das coisas públicas e uma oportunidade de reforçar a promoção do direito de voto dos Europeus em França em particular nas comunidades mais numerosas, como a portuguesa».

A Cívica esteve presente com o seu «Fórum Cívica», com o objectivo de



A Cívica participou no Salão dos Maires de França

sensibilizar os Maires na informação das inscrições eleitorais dos Portugueses residentes em França. 15.000 prospectos da campanha de inscrição eleitoral e 10.000 «Cívica News», da autoria da associação e do Conselho das comunidades portuguesas, foram distribuídos no Salão, com uma forte componente cívica e participativa.

Segundo Paulo Paixão, 'Maire-ad-

joint' de Dammarie-les-Lys, «a presença da Cívica neste Salão permite aumentar a nossa presença em França demonstrando a nossa capacidade de intervenção autárquica. Aproveitámos a ocasião para apresentar as inúmeras actividades e operações em curso tal como a distribuição de livros para 50 Mairies francesas 'Ma bibliothèque parle portugais!'» disse ao LusoJornal.

Delegado de França fez intervenção no Congresso

Intervenção de Raul Lopes no Congresso do PCP

Realizou-se no fim-de-semana passado, no Campo pequeno, em Lisboa, o Congresso do Partido Comunista Português. O Organismo de Direcção na Região de Paris do Partido esteve representado por Raul Lopes e Marco Alves.

Transcreve-se de seguida a integralidade da intervenção de Raul Lopes.

«Camaradas,

Somos cerca de 5 milhões a viver e a trabalhar actualmente no estrangeiro. São números oficiais que atestam a importância da emigração para Portugal. Entretanto, verifica-se um significativo crescimento de novos fluxos migratórios, onde predomina a contratação de trabalhadores na situação de grande precariedade e condições de trabalho próximas da escravatura, que é expressão do agravamento da situação económica e social do País decorrente da política de direita desenvolvida nas últimas décadas e acentuada pelo Governo PS.

São muitos os desmandos do Governo PS contra as Comunidades Portuguesas no estrangeiro, destacando-se:

- O encerramento de consulados ou, com a criação de consulados honorários, a sua entrega à gestão privada, enquanto os tão apregoados «consulados virtuais» estão longe de ser uma verdadeira alternativa.

- A introdução de alterações profundas no regime de contratação de professores na rede do ensino do português no estrangeiro, hoje com uma relação contratual precária, com reflexos negativos na qualidade do ensino, provando a contradição e a demagogia no discurso que afirma privilegiar o ensino do



Raul Lopes discursa no Congresso do PCP

português como língua estrangeira, mas na prática desrespeita o princípio constitucional do ensino do português aos filhos dos emigrantes enquanto língua materna.

As troléias deste governo contra os emigrantes não se ficam por aqui: passam pelo desrespeito pelo Conselho das Comunidades e pela tentativa da sua governamentalização; pela discriminação que atinge os ex-militares emigrantes no que respeita à contagem do tempo do serviço militar para efeitos de reforma; pela anulação do porte-pago aos órgãos de informação; pela eliminação das contas «poupança emigrante», etc.

Camaradas e amigos,

À incompetência, autoritarismo e desprezo do Governo PS pelos direitos constitucionais das Comunidades Portuguesas e pelas suas justas aspirações, reagiram os emigrantes com lutas em defesa dos seus direitos, assumindo particular

significado a luta contra o encerramento de postos consulares, que levou milhares de portugueses a manifestarem-se em diversas cidades dos EUA, no Brasil, Namíbia e França.

Em França, realizaram-se 17 manifestações, que trouxeram à rua milhares de portugueses, efectuando-se em Paris aquela que foi considerada a maior manifestação desde o 25 de Abril contra a política de um Governo português. Também os trabalhadores consulares lutam pelo respeito do seu estatuto profissional, pela dignificação da carreira, por aumentos salariais que reponham o poder de compra e contra os ataques ao direito sindical.

Na Alemanha, realizaram-se manifestações junto aos consulados de Portugal em diversas cidades em defesa do ensino de português.

Em Agosto de 2006, os ex-militares, concentraram-se em Belém para exigir a regulamentação da lei.

«Distribuímos a brochura sobre Portugal, o estatuto do autarca e eleito local em França e continuamos na recolha de dados em conformidade com o Protocolo assinado com a SECP e DGACCP no mês passado».

O 91º Congresso dos Maires permitiu a realização de uma sondagem exclusiva sobre «os eleitos face aos desafios do novo mandato». De destacar que 48% dos autarcas querem realizar economias públicas de funcionamento, 85% dos eleitos acham que a União Europeia não toma em conta as decisões autárquicas e 58% pensam que as Mairies vão exercer mais responsabilidades nomeadamente como agentes do Estado.

Actualmente há cerca de 240.000 inscritos europeus em França, dos quais mais de 40% (cerca de 81.000) são Portugueses.

Segundo os dirigentes associativos, a presença da Cívica neste Congresso e Salão contou com a participação da Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP).

Em Agosto de 2007 realizou-se em Lisboa uma concentração contra a política de emigração do Governo português.

As organizações do PCP no estrangeiro, têm estado na linha da frente na luta em defesa dos emigrantes, contribuindo decisivamente para o êxito destas acções de massas.

Desde o XVII Congresso, integrado na campanha de reforço orgânico do Partido, destacamos a realização na emigração de 8 Assembleias de organização em 7 países e a inscrição de cerca de 100 novos militantes. São elementos que reflectem também o crescente prestígio e influência do PCP junto das comunidades portuguesas.

O reforço do Partido é condição essencial para o desenvolvimento desta luta. Nós, os comunistas portugueses no estrangeiro, iremos continuar a afirmar o projecto e as propostas do Partido para um outro rumo na política nacional e nas comunidades portuguesas, para a construção duma política alternativa de esquerda, na senda do progresso e da justiça social.

Em França, de onde venho, aos revolucionários consequentes, como os comunistas portugueses, a comunicação social, e mesmo o cidadão comum, chama, depreciaivamente, «nostalgiques du comunisme». E eles têm razão, camaradas: nós somos nostálgicos do comunismo, sim, porque, sendo o Comunismo o futuro certo da Humanidade, nós temos saudades do futuro!

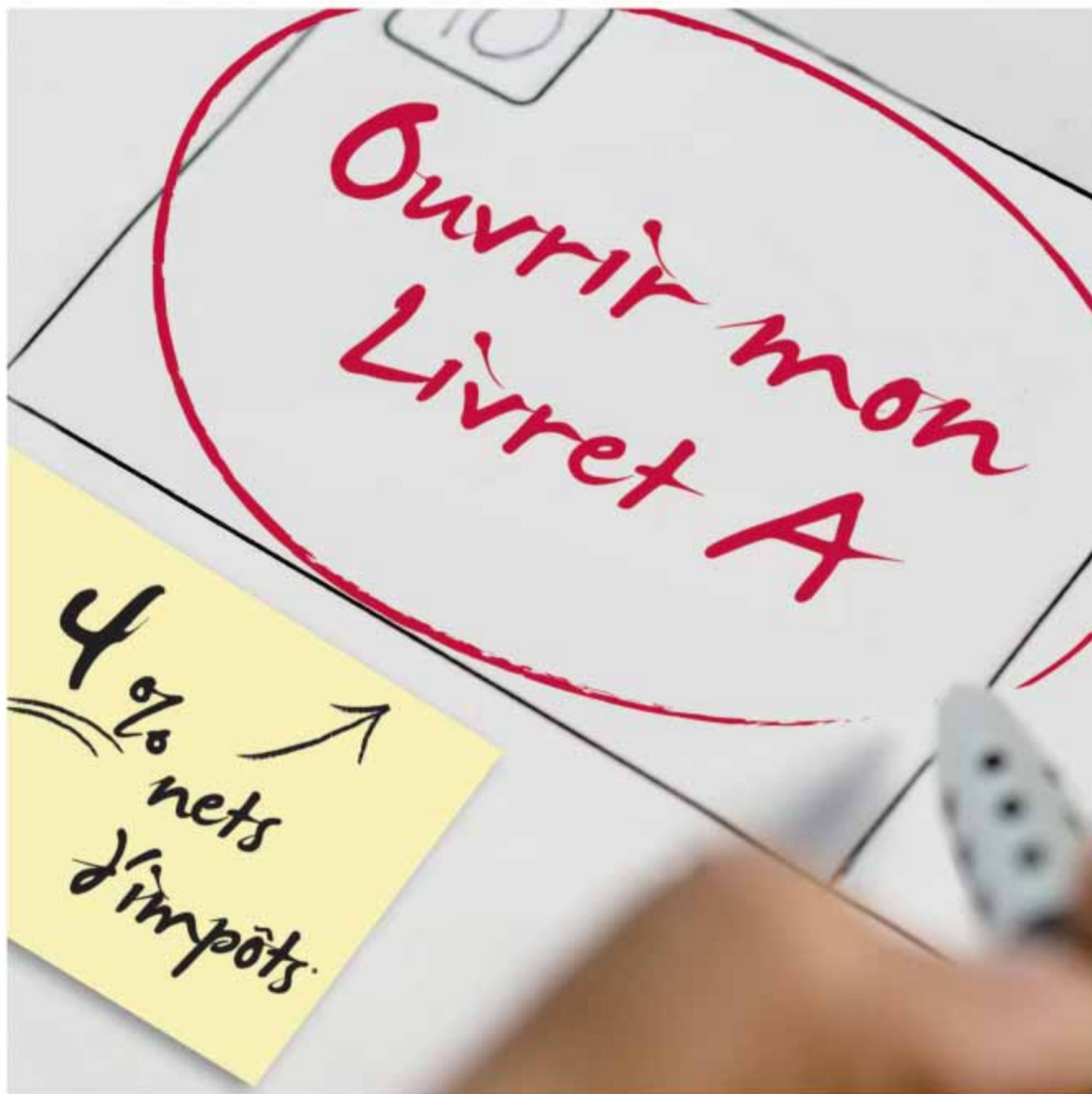
Viva o Comunismo!

Viva o XVIII Congresso!

Viva o Partido Comunista Português!»

Le Livret CAIXA

Tous les avantages du Livret A, dès aujourd'hui



Pourquoi remettre à demain ce que l'on peut faire aujourd'hui? Réservez dès aujourd'hui votre Livret A. Avec ce livret, totalement disponible et rémunéré à 4% nets d'impôts*, vous épargnez jusqu'à 15 000 euros, en toute sécurité. À partir de 15 euros, faites aussi plaisir à vos proches en leur ouvrant ce livret plein d'avantages. [Pour plus d'informations, renseignez-vous en agence.](#)

*Taux annuel net indicatif calculé sur la base d'un taux brut de 5,64% et une option pour le prélèvement forfaitaire libératoire, applicable jusqu'au 31/12/2008, offre livret plafonnée à 15 000 euros. Offre préférentielle pour la souscription d'un livret provisionné à partir de fonds provenant de comptes non tenus par Caixa Geral de Depósitos.



Português dorme numa simples tenda

Com a chegada do frio, têm surgido nas televisões, imagens de "Sem Domicílio Fixo" (SDF), sobretudo nas ruas das grandes cidades francesas.

Na sua edição de 27 de Dezembro, o jornal Le Parisien, contava a história de Fernando, um cidadão de nacionalidade portuguesa, com 44 anos, que vive há cinco anos numa tenda na floresta de Meudon.

Fernando conta que fez "asneiras" e foi parar à cadeia. Quando saiu, foi viver com outro português que vivia naquela tenda, mas acabou por ir embora e deixou-o só.

Fez dois pedidos para obter um alojamento, mas em vão. "Como não tenho filhos, não sou prioritário". Por isso, apesar das temperaturas baixas, vive à luz de uma vela e apenas passa horas sem fio a ouvir os resultados e os comentários da Liga dos Campeões.

Fernando recusa os centros de albergue de urgência porque diz que cortam a televisão às 21h30 e no dia seguinte tem de sair às 6 horas, sem ser livre de fazer nada. Por isso não vai.

Regularmente, dois voluntários da Cruz Vermelha passam visitá-lo e fazem-lhe um pouco de companhia.

■ Manuel Martins

Núcleo de Paris do PT (Brasil) organiza debate

O Núcleo de Paris do Partido dos Trabalhadores (PT) organiza um encontro com João Felício, ex-Presidente da CUT (Central Única dos Trabalhadores), atualmente acumulando os cargos de Secretário Sindical Nacional do PT e Secretário de Relações Internacionais da CUT, que falará sobre: "O impacto da crise financeira sobre os trabalhadores e as estratégias da CUT e do PT."

O encontro terá lugar no próximo dia 11 de Dezembro, quinta-feira, das 19h00 às 21h00, no 7 bis rue de Trétagne, em Paris XVIII.

«O Gaiteiro» séduit les lecteurs de lulu.com

Le roman «O Gaiteiro» de Manuel da Silva, écrivain d'origine portugaise habitant Angoulême, vient d'être classé 16^{ème} sur les 100 meilleures ventes du mois sur le site de vente en ligne lulu.com. L'histoire raconte la vie du père de Manuel da Silva qui a quitté le Portugal pour fuir le régime de Salazar et s'est engagé dans la Résistance française pendant la deuxième Guerre.

Andy Rodrigues é responsável pelo sector jovens do UMP

Com apenas 17 anos milita num partido político

Andy Rodrigues é um jovem luso-descendente com apenas 17 anos, investido na vida política francesa. Militante do UMP, foi nomeado responsável, recentemente, dos jovens da oitava circunscrição (Maisons-Alfort, Saint Maurice e Charenton).

Foi a partir das últimas eleições presidenciais francesas que Andy Rodrigues acompanhou de perto a campanha eleitoral de Nicolas Sarkozy. Atraído pelo discurso do candidato que defendia os valores do trabalho e da família "senti nesse momento de que a França ia finalmente tomar outro rumo, e de facto o actual Presidente está a tentar privilegiar o trabalho para se ganhar mais e isso corresponde perfeitamente às intenções dos emigrantes sobretudo nós os Portugueses que sempre quisemos trabalhar mais, nomeadamente à noite ou aos fins-de-semana para ganharmos mais", expõe o jovem luso-descendente.

Foi também graças a um amigo que já envolvido no meio político o incitou a fazer o mesmo. Após ter contactado o 'Maire' adjunto de Maisons-Alfort, onde reside, começou por frequentar os mercados da cidade para angariar mais militantes a favor do UMP. Seguiu então as eleições legislativas e municipais e actualmente está em campanha para os jovens do UMP à saída dos liceus. O jovem continua dizendo que não gostava do Presidente da República anterior, e que a esquerda não seria uma solução ideal, pois, "queriam



Andy Rodrigues, militante aos 17 anos

ajudar ainda mais os que não fazem nada, como os desempregados que abusam do sistema em França para receber o fundo de desemprego sem manifestarem vontade alguma de trabalhar. Alguns ganham mais do que aqueles que trabalham. E isso não podia continuar".

O luso-descendente encontra assim os seus valores através do UMP e orgulha-se de conseguir cada vez mais juntar um número importante de jovens interessados e a quererem participar na vida política.

Porém o jovem de 17 anos está consciente que ainda há muito caminho a percorrer para conquistar o

interesse dos jovens. "Temos-nos reunido regularmente para nos incentivarmos uns aos outros e estou constantemente a telefonar aos jovens para mantermos o contacto e sobretudo para participarmos em diversas acções e para que mostremos assim uma forte presença e possamos ser ouvidos", declara ao LusoJornal.

Andy Rodrigues nasceu em França mas costuma passar o Verão em Leiria. Aprendeu a falar a língua de Camões em casa com os pais ou ainda na escola. Um apelido português mas com um nome americano "foi a minha mãe que queria que eu tives-

se um nome de uma personagem célebre, [ndlr: Andy Garcia, Andy Warhol], daí ela ter optado por este", diz a sorrir.

Orgulhoso de ser português, o jovem lamenta contudo que hajam tão poucos luso-descendentes a participarem nas eleições, "provavelmente por falta de informação". Nem sempre é fácil para o jovem conjugar os seus estudos de comércio e o seu empenho pelo UMP. "Às vezes saio de casa às 7 horas da manhã e regresso às 22 horas! Porque depois das aulas ainda vou às reuniões. Mas gosto do que faço e quando me implico em alguma coisa concentro-me sempre a 100%".

Sério, trabalhador e dotado de grande simplicidade, Andy Rodrigues não sonha com uma carreira política, "logo verei mais tarde se continuo ou não".

"Sou sério no meu trabalho mas não me levo a sério. Mas é quando somos novos e por conseguinte com mais energia que nos podemos investir a fundo e desenvolver os nossos projectos". Andy Rodrigues também pretende criar uma associação de luso-descendentes no seio da sua escola, um projecto que está actualmente a desenvolver. Dentro de alguns dias completará finalmente os seus 18 anos de modo a poder votar já nas próximas eleições. Será que nesse momento votará pelo actual Presidente da República?

■ Clara Teixeira

Crónica de opinião

Quem paga aos terroristas?



■ Paulo Dentinho

Grande Reporter da RTP, correspondente em Paris

O nosso quotidiano entra em sobressalto, não importa onde estejamos, face a cada ataque terrorista. E quanto mais próxima é a cena onde o terror se espalha, seja geográfica ou emocional, mais o nosso dia se perturba. O objectivo desses homens e mulheres que espalham o ódio e a morte é também esse, obrigá-nos a alterar a nossa maneira de estar, o nosso modo de vida. Particularmente o terrorismo com a marca do Islão radical. E o problema é que o nosso dia-a-dia é, ele próprio, uma fonte de rendimentos para aqueles que nos querem destruir. Por culpa nossa, por culpa da hipo-

crisia dos nossos dirigentes. Ao dependermos do petróleo em tantos aspectos, da produção de bens de consumo à lâmpada com que iluminamos as nossas casas, recebemos a factura de vários países, mas o grande credor é a Arábia Saudita, o principal produtor mundial dessa matéria-prima. Por via disso, fechamos os olhos ao que se passa no interior do reino. E apesar de ser um regime fechado, sabemos, por exemplo, que as mulheres não têm direitos de cidadania, que não há um único cinema em todo o país, que o respeito pelos direitos humanos está muito longe dos mínimos. Mas sabemos mais.

É conhecido o apoio financeiro que é dado a várias escolas corânicas espalhadas pelo mundo e onde é ministrada uma visão extremista da religião. Os talibãs, criados e formados em "madrassas" na fronteira entre o Paquistão

e o Afeganistão são um bom exemplo. Não proibiram eles, ao chegarem o poder, as salas de cinema? Não fizeram eles um verdadeiro auto de fé, pegando fogo a pilhas de filmes e DVDs? Não foram eles quem arrasou um monumento da história da humanidade, os Budas gigantes de Bamyan? Tudo isto pela simples razão que o Islão deles não autoriza imagens. E não lapidaram eles mulheres em pleno estádio de futebol, num espectáculo macabro para as gentes de Cabul? Porque eram adúlteras, porque eram prostitutas, ou foram denunciadas enquanto tal, mesmo que o não fossem. E ainda que o fossem, a pena imposta é de uma tal violência que causa repugnância a um espírito mais humanista.

Quem fala dos talibãs pode escolher uma série de outros grupos, mais ou menos radicais, que tive-

ram a sua origem nas escolas corânicas financiadas com o dinheiro saudita. É nelas que começa o processo de doutrinação dos jovens, levando-os a criar um verdadeiro ódio a tudo o que é estrangeiro a essa visão radical do Islão, e onde se incluem os judeus, os cristãos, os hindus e, mais dias menos dias, os budistas e todo e qualquer outro credo. Porque para eles há apenas uma religião, a deles.

Ora, sabendo todas as chancelarias como o dinheiro saudita financia uma corrente de pensamento religioso que advoga práticas puras e duras, e ao andarmos há anos a pagar a factura do petróleo à Arábia Saudita, não andaremos nós a financiar indirectamente aqueles que nos querem matar e que fazem de nós o alvo da sua campanha de terror?

HOTEL-APARTAMENTO
retorno 5% a 3 anos e férias s/custos

ALDEIA DOS CAPUCHOS
LISBOA +351.21.291.9092
www.aldeiadoscapuchos.com

Mariages - Baptêmes - Anniversaires - Evénements

Espace Animation
d'animation

Website : www.espace-animation.com
Téléphone : 06 76 30 06 64
Email : contact@espace-animation.com

Embaixador entregou 61 bolsas a estudantes luso-descendentes

Bolsas de estudo entregues na Embaixada de Portugal

Na passada sexta-feira a Embaixada de Portugal em Paris acolheu uma vez mais os estudantes luso-descendentes do ensino superior para a entrega das 61 bolsas de estudo. A recepção foi iniciada pelo Embaixador António Monteiro que saudou a presença dos alunos e os respectivos pais, assim como a colaboração da Conselheira do Ensino, Gertrudes Amaro e a Conselheira Cultural, Fátima Ramos. "Trata-se de uma tripla celebração hoje, primeiro a atribuição das bolsas concedidas, que tenho o maior gosto de dar aos que as beneficiam e se beneficiam é porque merecem. Em segundo as jornadas pedagógicas que têm corrido muito bem e que me apraz porque a língua portuguesa é um dos valores que devemos defender, pois, é o património de todos os que a falam nas suas diversas pronúncias e com as suas diversas expressões. E finalmente o concurso portfólio Internet que também premiou 11 candidatas".

Nicolas de Sousa, no 1º ano de Finanças e Economia Internacional regozijou-se de receber a bolsa, "vai-me ajudar bastante na compra de livros e em outras despesas necessárias para os meus estudos. Tenho sorte por-



Sessão de entrega das bolsas presidida pelo Embaixador de Portugal

que já é a terceira vez que pedi e tive-a sempre", diz a sorrir. Também Nélito de Sousa Fraz, no 2º ano de Trabalhos Públicos, declarou estar muito satisfeito, na medida em que frequenta uma escola privada muito cara e que lhe permitirá também estagiar no estrangeiro.

Por seu lado Priscila Pais, em 3º ano na Faculdade de Medicina, manifestou-se muito contente. "É uma ajuda muito bem-vinda que tive a sorte de ter pela segunda vez que me vai ali-

viar em certas despesas". Sérgio Leitão em 3º ano de Comércio Internacional, exprimi um grande sorriso quando soube que tinha ganho pela segunda vez, apontando para a importância das boas notas para obter a bolsa. E finalmente Marion de Sousa estudante em Comércio em Paris e Elsa Venâncio estudante em Lyon reconheceram a ajuda preciosa da bolsa que lhes vai facilitar nas tarefas necessárias para melhor conseguirem o ano.

Segundo Gertrudes Amaro, através destes tipo de acções, nota-se um maior empenho da parte dos alunos e maior empenho profissional dos professores. "Temos vindo a ganhar muito nesta área. Houve uma diminuição do pedido de bolsas, o ideal seria ter o mesmo número de bolsas que o número de pedidos. Mas conseguimos atender o máximo de pedidos de bolsas".

A Conselheira do Ensino continuou dizendo que os critérios que prevalecem na atribuição das bolsas são o bom desempenho escolar e as condições económicas do agregado familiar. "É um incentivo para que possam vir a ser uns bons profissionais mais tarde. Há algumas pessoas com altos cargos que só conseguiram tirar estudos porque as entidades lhes deram as bolsas e mantiveram as bolsas durante o tempo todo em que tiraram o curso", acrescenta.

As entidades portuguesas que atribuíram as bolsas de um valor de 1.600 euros, foram a Caixa Geral de Depósitos, Fidelidade, BCP, BES, a Inapa, a Secretaria de Estado das Comunidades e Academia do Bachelau.

■ Clara Teixeira

Império sponsorise le concours

'Educalia: ma rencontre avec la lusophonie'

Afin de promouvoir le portugais en France, un projet éducatif innovant et d'envergure nationale est né: le concours 'Educalia: ma rencontre avec la lusophonie' réalisé par l'ADEPBA (Association pour le Développement des Etudes Portugaises, Brésiliennes, d'Afrique et d'Asie lusophones) qui regroupe une grande majorité des professeurs de portugais en France avec la collaboration de Império-compagnie d'assurances.

Le concours s'adresse aux quelques 250 établissements du secondaire (collèges et lycées) de France métropolitaine qui disposent d'un enseignement de portugais; ce qui représente un effectif total de plus de 14.000 élèves. 3^{ème} langue européenne la plus parlée au monde, et 6^{ème}

langue mondiale, le Portugais est langue officielle dans 8 pays sur 4 continents et il est utilisé par plus de 230 millions de personnes comme langue maternelle, langue de communication ou langue d'affaires.

Le Concours demande aux élèves de s'exprimer de façon ludique sur un thème de leur choix concernant la langue qu'ils apprennent et les différentes cultures qu'elle regroupe. Pour réaliser leurs travaux, les élèves bénéficieront de l'appui de leur professeur et pourront utiliser le support de leur choix et les nouvelles technologies.

Ce projet éducatif est placé sous le haut patronage de l'Inspection générale de portugais du Ministère de l'Education Nationale. Ainsi tout

élève s'inscrivant au concours jusqu'au 31 décembre 2008 recevra une BD sur l'Histoire du Portugal comme cadeau de participation et permettra au Centre de Documentation et d'Information de son établissement de recevoir une encyclopédie en CD-Rom sur l'Histoire du Portugal. Au terme du concours les meilleurs travaux seront récompensés par des prix attrayants: ordinateurs portables, appareil photo numérique, ipod nano.

Mécène du Concours, la compagnie d'assurances, Império Assurances, dont le marché cible principalement la Communauté portugaise vivant en France, il était tout naturel d'apporter son soutien à ce projet innovant et ambitieux qui permet de promouvoir non seulement la

langue et la culture d'origine de la majorité de ses clients mais aussi des valeurs citoyennes. L'éducation des enfants, l'importance accordée aux études et la transmission de la langue et de la culture d'origine sont des préoccupations auxquelles la communauté portugaise attache une importance toute particulière. Forte de sa proximité privilégiée avec cette communauté, Império connaît très bien ses priorités et ses valeurs et sait à quel point il est essentiel de les pérenniser.

■ Clara Teixeira

Pour tout renseignement: Império Assurances: 01.41.27.75.22 www.concursoeducalia.org

Restaurant Traditionnel

Le Relais de Pontault



10% sur présentation de LusoJornal

2 salles de restauration
Repas d'affaires
Dans un décor fraîchement renouvelé, vous apprécierez une cuisine inventive et raffinée.

9-11 route de Paris, RN4
77340 Pontault-Combault
01.60.29.50.22

COMPRO OURO PORTUGUÊS

Se tem ouro que não usa ou pretende realizar mais valia, aproveite a alta de preço. Compramos de 7 a 11 euros por grama.

Marque um rendez-vous
GSM: 06 15 48 45 92

By Ourivesaria Jorge Silva

Fado: Quatro Cantos brilharam em Neuilly

O concerto de fado realizado no sábado passado em Neuilly-sur-Seine foi um autêntico sucesso, com uma sala cheia no grande Théâtre de Neuilly.

Cerca de 800 pessoas assistiram ao espectáculo do grupo de fados Quatro Cantos, que fez uma retrospectiva do fado em Portugal, animado por uma projecção de imagens.

O público parece ter gostado do espectáculo e o Presidente da associação, José Leite, mostrou-se feliz por mais esta iniciativa.

A "anedota" da noite aconteceu quando precisamente José Leite subiu ao palco para agradecer os presentes. Fê-lo em francês, enquanto que o actual Maire de Neuilly-sur-Seine, se exprimiu em língua portuguesa (ele que viveu dois anos em Portugal).

O filho do actual Presidente da República, Jean Sarkozy, também assistiu ao espectáculo, acompanhado pela sua esposa.

Na sala estavam também os dois Cônsules-adjuntos de Paris e a noite acabou à volta de uma mesa, num cocktail oferecido pela associação.

A próxima actividade da associação deve ter lugar em meados de Março.

La période post-coloniale en débat à Lyon

Le laboratoire LCE «Langues et cultures européennes», le service culturel et le centre de langue portugaise - Instituto Camões organisent le 5 décembre, une journée d'étude «L'Afrique lusophone post-coloniale: changements et perspectives».

Par la même occasion, à 18h30, sera présentée une exposition photographique sur les îles de São Tomé et Príncipe de Viviane Lièvre, à la Salle d'exposition du Service Culturel de l'Université Lumière Lyon 2, Bât.C, Campus Porte des Alpes, Bron.

Ainsi, une période charnière semble s'amorcer avec le retour à la paix civile, l'ouverture démocratique et, plus généralement, l'ouverture sur le monde que l'on observe depuis peu dans cet espace lusophone.

Le moment semble donc propice à un premier bilan, qu'il faudra approfondir, de la situation nouvelle dans les pays africains d'expression portugaise. Les intervenants de cette journée d'étude s'attacheront à montrer les changements intervenus dans ces pays, depuis leur indépendance, et les perspectives nouvelles qui s'offrent à eux en termes de démocratie, de développement, de productions culturelles, etc. peut-on lire dans le dossier de présentation.

LusoJornal

www.lusojournal.com

Danse: duo de Lidia Martinez à Paris

La chorégraphe portugaise Lidia Martinez, présente, les vendredi 5 et samedi 6 décembre, à 20h30, et le dimanche 7 à 17h00, le spectacle «C'est Sans Fin!», un duo de et avec Isabelle Dufaut et Lidia Martinez. Costumes, accessoires, masques, paysage sonore, textes de Lidia Martinez. Musiques de Roberto Murolo, Matteo Salvatore, Anthony Phillips et Touch.

« Deux femmes se déplacent à travers le temps, pointant des épisodes sûrement fondateurs de leurs personnalités. On travaille en regardant les tableaux de Paula Rego, une peintre portugaise, qui vit à Londres. Elle met en scène des femmes aux corps tendus, des animaux étranges et des objets liés à l'enfance. Paula dessine leurs visages très expressifs, elle nous pousse à écouter leurs cris, murmurer les secrets de famille et à sentir leurs tensions. Elle peint leurs rapports aux objets, signes et symboles, nous éclairant davantage sur leur monde intérieur. Ces personnages de femmes se cherchent, et, sans raconter d'une forme linéaire leur histoire, elles posent des pistes pour que l'on puisse les regarder se suivre dans les différents âges de la vie. On ne sait pas encore si ces deux femmes ne font qu'une... Il nous faut un temps pour que le corps retrouve ses volontés, attendons que le jeu auprès de vous, nous aidera à trouver des réponses». Écrit Lidia Martinez.

Le Local - 18 rue de l'Orillon, à Paris XI

Maria Loura Estevão participe à l'exposition «Petits bouleverse- ments au centre de la table»



L'artiste Maria Loura Estevão participe à l'exposition «Petits bouleversements au centre de la table» qui aura lieu du 27 novembre 2008 au 11 janvier 2009.

Maria Loura Estevão, née en 1960 au Portugal, vit à Paris.

Par la photo, la vidéo, la performance, Maria Loura Estevão travaille sur la sphère privée et la culture féminine. Elle reconstitue la mémoire perdue de son adolescence passée au Portugal puis en France. Maria dispose artistiquement des victuailles à profusion (poissons, viandes, gâteaux), fleurs, chandelier, napperons, petits plats...

Militante da LCR e do Bloco de Esquerda

Faleceu o militante político Fernando Baptista

Faleceu no fim de semana passado, em Massy, Fernando Batista, uma das figuras mais activas dentro da Comunidade portuguesa, ele estava sempre em tudo e com todos. Os seus amigos recordam um homem de convicções e ideais assim como um companheiro pleno de bom humor. Aqueles que com ele animaram a emissão Espace Lusophone, na TSE, recordam com nostalgia já, o grande amigo que ele era mesmo quando estava doente, lutando sempre até ao fim pelas causas justas.

Além da TSE, Fernando Baptista foi operário, "câbleur" de elementos electrónicos e durante vários anos (anos 90) animador duma emissão semanal em português na Rádio Fréquence Paris Pluriel, co-animada por Manuel Tomé, emissão essa centrada sobre os movimentos sociais em curso, e actualidade política francesa e portuguesa.

Albano Cordeiro, sociólogo, disse-nos que foi através da sua militância pelo direito de voto dos residentes estrangeiros no fim dos anos 80, num debate que teve lugar em Massy, que encontrou Fernando Batista, que se apresentou como membro da LCR, e o facto "surpreendeu-me" vista a escassez manifesta de portugueses implicados no militantismo no seio de organizações políticas francesas.

"Não conheço o itinerário que o levou a entrar na LCR, do qual ele foi sempre um militante extremamente activo até que a doença o obriga a diminuir o seu empenho, conta Albano Cordeiro. Só sei que foi um repetido candidato deste partido às eleições locais no seu departamento (91). Em 1997, participou activamente em apoio à campanha da moção dos portugueses, em apoio ao não-delito de solidariedade que teve lugar em França nos fins de 1996, em consequência da inculpação duma militante dos direitos humanos, francesa de Lille, que tinha albergado um clandestino. Fernando Baptista foi um dos que mais se



Fernando Baptista

mobilizaram para essa acção".

O jornal "Libération" fez um número especial com todas as petições, e lá estava a petição portuguesa.

No fim dos anos noventa Fernando Batista participou na criação da Associação "Portugueses de França Activos e Solidários" (PFAS), da qual foi Secretário de 1998 a 2000, associação implicada na defesa dos "Sem Papéis".

"Membro do Bloco de Esquerda desde a sua criação em Portugal, ele foi a principal referência para este partido em Paris e em França", finaliza Albano Cordeiro, "e também um dos animadores principais de todas as campanhas dos candidatos deste

partido às legislativas portuguesas".

Cristina Semblano, mandatária de Fernando Rosas nas eleições presidenciais pelo círculo eleitoral da Europa e candidata do BE às duas últimas eleições legislativas pelo círculo eleitoral da Europa, declarou sobre Fernando Batista, textualmente ao LusoJornal: "Fui companheira do Fernando na vida cívica e política ligada fundamentalmente a Portugal e à Comunidade Portuguesa em França e na Europa. Partilhámos juntos momentos importantes e intensos. Vivemos situações de plena concordância e tivemos discussões aceras, como em todos os lugares onde o debate democrático é a

O funeral

O funeral de Fernando Servo Baptista realiza-se esta sexta-feira, dia 5 de Dezembro, das 10 às 11 horas, no Funerarium de Longjumeau. Uma cerimónia terá lugar às 11h30 na Bourse du Travail de Massy (14 chemin des femmes).

regra".

"Guardo do Fernando a imagem de um homem de convicção, atento ao mundo que o rodeia, à injustiça e ao sofrimento dos outros, particularmente daqueles que não têm voz. Do combate contra a ditadura salazarista e a guerra colonial, à defesa dos indocumentados de cá e lá, o Fernando estava em todos os lugares onde era necessário que uma voz mais alta se alevantasse. Tudo isto ele fazia sem nunca desistir, sem nunca esmorecer, não obstante o mal de que sofria e que sabia o iria levar. É que o Fernando acreditava que nós somos actores da nossa própria existência e que cada um de nós tem capacidade para inverter o curso da História. O Fernando tinha aquilo que é raro encontrar nos tempos que correm: o entusiasmo do adolescente que acredita que o impossível não existe".

"Por tudo isso e também porque ele não deixava de ser um 'bon vivant', de apreciar a vida, o convívio, os copos e a amizade, o Fernando vai fazer falta. E se fosse possível que ele me ouvisse eu dir-lhe-ia que nós iremos continuar a fazer frutificar as sementes que em vida, ele não deixou nunca de lançar à terra..."

Terminamos com um testemunho de Aurélio Pinto: "No período em que a minha vida associativa esteve ligada à Comunidade portuguesa, tive muitas vezes a ocasião de trabalhar com o Fernando Baptista, principalmente no âmbito da divulgação das actividades da Associação que eu presidia nessa altura. Participei em programas radiofónicos animados por ele, em reuniões onde os direitos cívicos dos portugueses de França eram quase sempre o assunto a tratar. Também em viagem a Portugal tive a ocasião de conviver com o Fernando. Fica a saudade de um homem simples, direito e directo, eterno militante de esquerda; um homem de quem eu fui amigo".

■ Maria Fernanda Pinto

Fátima Ramos: "O interesse pelo português está a diminuir entre os luso-descendentes em França"

Menos de 35.000 alunos. Quatro anos depois de assumir a direcção do Instituto Camões em Paris, Fátima Ramos lança um alerta, constatando um claro recuo do interesse dos jovens luso-descendentes pela língua dos seus pais e avós. Numa entrevista dada ao site Internet da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa (CCIFP) a Conselheira cultural da Embaixada de Portugal em França critica o actual ensino do português em França, confinado aos estudos clássicos nas universidades, e preconiza um ensino do português orientado para as ciências e para os negócios. "A grande maioria dos estrangeiros procura o português por motivos profissionais [...]. O ensino da língua já não pode ser apenas o de uma 'língua de cultura' mas sim o de uma 'língua prática'". Nesse sentido, Fátima Ramos afirma depositar esperanças na reforma do Instituto



Fátima Ramos em entrevista à CCIFP

Camões, anunciada pelo Governo português para o presente mês:

"Esta reforma aparece na sequência de uma consciencialização por par-

te do Governo português desta realidade. A grande alteração que está prevista é que o Instituto Camões vai absorver todo o ensino do português no estrangeiro, a todos os níveis", explica a entrevistada.

Numa entrevista consagrada às relações entre os empresários e a cultura, Fátima Ramos passou igualmente em revista a sua carreira entre o Ministério da Cultura português e a Fundação Culturgest, propriedade do grupo Caixa Geral de Depósitos, e um dos mais importantes empreendimentos de mecenato em Portugal no âmbito da arte contemporânea. "A acção de mecenato é uma questão de prestígio, de imagem. Há sempre uma aura de grande esplendor à qual os mecenas gostam de ver o seu nome associado", explica Fátima Ramos.

O texto integral da entrevista está disponível no site www.ccifp.fr

ALGARVE
PORTO
MADÈRE
LISBONNE



A Noël faites sensation : offrez des billets d'avion !



Le Portugal à partir de


99 € TTC*
Aller Retour

Au départ de Paris, Lyon, Marseille, Nice et Toulouse

* Achetez jusqu'au 31/12/2008 et voyagez du 15/01/2009 au 31/05/2009. Conditions spéciales d'application et soumis à disponibilité.


- Carte d'embarquement sur internet
- 20 kg de bagages gratuits
- Large choix d'horaires
- Collation à bord offerte
- Frais de carte de crédit inclus

Réservations et informations :

-  www.flytap.fr
-  **0820 319 320** (0,12 € TTC/mn)
-  **Agence de voyage**



TAP PORTUGAL

A-STAR ALLIANCE MEMBER 

+ QUE JAMAIS VOTRE COMPAGNIE

Eduardo Lourenço homenageado em Portugal



O Presidente da República Cavaco Silva inaugurou na semana passada a Biblioteca Eduardo Lourenço, na Guarda, no mesmo dia em que Câmara Municipal da cidade atribuiu a Medalha de Ouro da Cidade ao ensaísta.

A autarquia justifica ainda a atribuição da medalha, pela ligação que Eduardo Lourenço “um dos mais prestigiados intelectuais europeus”, natural de S. Pedro do Rio Seco, Almeida, tem à cidade da Guarda e por ter aceite a atribuição do seu nome à nova Biblioteca.

A Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço, localizada na Quinta do Alarcão, junto do edifício do CEI, que possui um total de cerca de 130 mil obras, terá um espaço próprio para o acervo literário oferecido pelo ensaísta. O edifício de três pisos possui auditório, salas para crianças e adultos, depósito livreiro e documental, oficina para conservação, encadernação e preservação do fundo documental e Livraria Municipal, entre outros espaços.

Já anteriormente o Ministro da Cultura tinha atribuído, em Lisboa, a Medalha de Mérito Cultural a Eduardo Lourenço como “agradecimento e homenagem” do Governo ao ensaísta e filósofo de 85 anos, “talvez o mais contraditório e coerente dos portugueses”.

A medalha foi entregue pelo Ministro José António Pinto Ribeiro durante a sessão de abertura do Congresso Internacional Eduardo Lourenço - 85 anos, organizado pelo Centro Nacional de Cultura com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, palco do encontro, onde o ensaísta foi aplaudido por cerca de duzentas pessoas.

Eduardo Lourenço reside há muitos anos em França.

Na sua intervenção pouco antes da entrega da condecoração - “entregue como uma homenagem do Governo” ao filósofo - o Ministro da Cultura pediu a Eduardo Lourenço que torne possível a recolha de toda a sua obra “para ser depositada na Biblioteca Nacional” (BN). “Faço este pedido para que o acervo de Eduardo Lourenço possa estar acessível a todos”, salientou José António Pinto Ribeiro perante a audiência, acrescentando: “Tomo como compromisso que a sua obra seja guardada e trabalhada na Biblioteca Nacional nas condições que Eduardo Lourenço estabelecer”.

Um livro testemunha

“Sala de Espera”: fotos da emigração portuguesa de passagem pela estação de comboios de Hendaye

«Sala de Espera», livro sobre a emigração portuguesa editado em 2008 nas Edições Atlântica, é uma recolha de magníficas fotos, feitas em 1969 na Gare de Hendaye, fronteira francesa de maior passagem da imigração portuguesa.

Lindas fotos, testemunhas desta grande vaga de imigração, de um povo fugindo à pobreza e a repressão fascista instalada em Portugal, que entrou em massa por aquela fronteira francesa onde, estoirados pela longa viagem, mas já instalados na Sala de Espera da gare de Hendaye, eram ainda obrigados a esperar ainda longas horas pela correspondência para Paris ou outras cidades e pela obtenção “dos papéis”, que os autorizavam a trabalhar em França, sem a mínima noção (como mais tarde se soube), que por cada cabeça que entrava, o Governo francês pagava uma soma combinada, ao Governo português daquela época.

Este livro é o encontro do fotógrafo Gabriel Martinez, cuja profissão não era de tendência reportagem, mas inclinada para realizar retratos em estúdio. Levado por um sentimento indefinido, foi direito a esta zona de transição, recolhendo testemunhos de homens, mulheres, crianças, estoirados de cansaço mas cheios de coragem para começar uma nova vida.

Gabriel Martinez explica as razões que o levaram ao fim de quarenta anos a publicar esta recolha: “Com o andar do tempo, constato que esta reportagem nunca deixou o meu pensamento. Tenho, por conseguinte, como uma espécie de dever de memória, o de dar a conhecer o tempo de Portugal sob o jugo de



Sala de espera da estação de Hendaye

Salazar, despótico, impiedoso, ditatorial, beneficiando totalmente da bênção de um clero cúmplice adquirido à sua causa. Os Portugueses? Num país que não era que pedras, agricultura da Idade Média, pesca artesanal, indústria não desenvolvida... havia o Vinho do Porto, mas os trabalhadores que o cultivavam eram pagos mais com desdém do que com escudos”.

“Para os menos resignados, os mais aventureiros, só uma alternativa: a emigração ou seja a recusa da fatalidade. Esta fuga conduzia-os à estação de Hendaye por razões técnicas de horários, de mudança de eixos para os comboios, etc. Aí ficavam ‘encurralados’ durante inúmeras horas, antes de retomar a grande viagem para Paris e outras capitais europeias” escreve Gabriel Martinez. “Foi do meu encontro com eles, do choque da descoberta de uma

miséria tão próxima e da tão grande dignidade que emanava destes seres, nimbada de timidez, pudor (estamos muito longe destes mesmos sentimentos proclamados continuamente pelos nossos actores de teatro, de cinema, cantores...), que nasceu este livro. Tentei imortalizá-los, patéticos, vestidos com os melhores fatos do domingo, transportando alguns cartões e velhas malas”.

“Não foi fácil, pois sentia que os incomodava com o meu aparelho fotográfico, testemunho de momentos de fraqueza difíceis de esconder: o olhar de uma rapariga, a ternura de uma mãe, o esgotamento de uma mulher, um homem caído sobre um banco... mas adivinhava-os curiosos, cheios de esperança, mesmo nunca tendo saído da sua cidade, da sua aldeia, ou mesmo da sua exploração agrícola, indo para um completo desconhecido...”

Ainda e sempre estas imagens que chocaram tantas gerações, se repetem algures todos os dias e que serão uma vez mais, fonte de rendimento para um Governo qualquer!

Nada se transforma, tudo se repete! Ou não será assim? - pergunta-se dubitativo um contador em voga, perturbado por constatar que também nos nossos dias, há tantas “entradas em massa” por todos os lados, que até as datas se confundem!

■ Maria Fernanda Pinto

Apresentação de Christian Caujolle

Prefácio de Manuel Dias Vaz

Extractos de poemas de

Fernando Pessoa

35 fotos

Textos em francês e em português

João Reis Borges

06.16.70.87.56

Licence Economie Agricole USA,

Soutien scolaire et aide devoirs

en Mathématiques

niveau Collège (6^{ème} au 3^{ème})

94500 Champigny

Pela primeira vez em França

Ângela Ferreira apresenta Hard Rain Show

A artista portuguesa Ângela Ferreira, apresentou no dia 27 de Novembro a sua primeira exposição pessoal em França “Hard Rain Show” à La Criée.

A rica extensão das obras criadas por Ângela Ferreira questiona as relações complexas entre a Europa e a África, a sua cumplicidade com o colonialismo e a sua promessa utópica de um futuro melhor. Com subtilidade, Ângela Ferreira convida o público a formular perguntas quando encontram as suas obras que tomam a forma de esculturas modernistas, frequentemente combinadas em instalações, textos, fotografias e vídeos.

O Comissário convidado para a exposição, Jürgen Bock, mostrou três instalações representativas do seu trabalho. Através da sua exposição, o público poderá questionar certas construções do colonialismo e da história da arte. Jürgen Bock é crítico de arte e director da Escola de “Arts Visuels Mاماus” em Lisboa.

Ângela Ferreira nasceu em Maputo, Moçambique, na época onde o país era ainda uma colónia portuguesa. A artista junta-se a Portugal em 1973, um ano antes da Revolução de 1974. Dois anos mais tarde, deixa Lisboa para o Cabo, onde estuda artes visuais. Presente na cena artística internacional desde o início de 1990, Ângela Ferreira representou Portugal no 52º Biennale de Venise em 2007.

Residiu em Portugal e na África do Sul onde desenvolveu uma elevada sensibilidade para as perguntas geopolíticas que estão no fundamento da sua criação artística. O seu estatuto levou-a a explorar os diferentes universos dos centros e das periferias, colocando em evidência a importância da perspectiva. Durante estes vinte últimos anos, Ângela Ferreira realizou uma série de obras que questionam os contextos específicos ligados à geopolítica, ao tipo e à história da arte. Atenta aos desafios políticos, a artista interessa-se

particularmente pelo uso das teorias em história da arte assim como as suas relações e as suas incidências na arte contemporânea.

Em “La Criée expose Maison Tropicale”, Ângela Ferreira questiona a história colonial e as suas ressonâncias contemporâneas, pós-coloniais e néo-coloniais. Associa as fotografias com uma estrutura composta de elementos esculturais derivados do desenho de ‘Maisons Tropicales’ de Jean Prouvé. No contexto de uma reorganização territorial levada pelas autoridades coloniais na África, após a Segunda Guerra Mundial, o desenhista francês Jean Prouvé desenvolve as suas ideias modernistas sobre a concepção de habitações esteticamente elaboradas com base em módulos pré-fabricados de alumínio.

Na instalação ‘For Mozambique’ (Model N°2 of a Screen-Orator-Kiosk celebrating a post-Independence Utopia), Ângela Ferreira distingue o momento histórico da in-

dependência de Moçambique em 1975.

A instalação intitulada ‘Zip Zap Circus School’ é composta por 3 módulos de madeiras e de tecido. Propõe um espaço imaginário entre os discursos europeus e africanos sobre a arquitectura. O trabalho de Ferreira revela a decepção de uma liberdade artística prometida pelo modernismo nos centros. De um lado, assistimos aos métodos de classificação da vanguarda histórica, estilos e metodologias identificáveis na arte moderna. Por outro lado, a obra de Ângela Ferreira oferece uma abordagem social, política e crítica aos efeitos do modernismo.

A exposição é realizada em parceria com o Museu Coleção Berardo, Lisboa, e com o Instituto de Camões, Portugal. Organizado no âmbito da estação cultural em França, a apresentação estará aberta ao público até ao dia 1 de Fevereiro de 2009.

■ Sandrina Costa

Exposition de photos

Manuel Gomes présente São Tomé à Paris

Le photographe Manuel Gomes expose depuis hier une vingtaine de photos en noir et blanc sur São Tomé e Príncipe: 'Deux îles perdues dans l'océan', au restaurant SuR un R de FloRa à Paris, jusqu'au 2 janvier prochain.

«Il s'agit de photos que j'ai pris en 2004, certaines ont été déjà exposées notamment au Salon de l'Education à Paris. Quand j'ai contacté le restaurant et qu'ils ont vu un peu mon travail ils ont manifesté beaucoup d'intérêt et me donnent d'ailleurs la possibilité d'y exposer d'autres photos par la suite», déclare-t-il au LusoJornal.

Né à Faro et vivant dans un pays multiculturel tel que la France, Manuel Gomes va naturellement vers des contrées lointaines. Depuis tout petit il manifeste l'envie de voyager et il se sert alors de son travail pour parcourir le monde et aller à la rencontre des peuples les plus reculés. Il sillonne alors différents pays et s'intéresse avant tout aux peuples et aux traditions oubliés, ses reportages photographiques tendent toujours vers ce même but: révéler aux yeux du public un peuple, un



Vendeuse d'escargots - photo de Manuel Gomes

pays, sous un autre angle. Ses images sont une invitation à une connaissance plus approfondie des cultures du monde.

L'originalité de son regard lui a valu maintes publications et de nombreuses expositions. Portugais de naissance, Africain de cœur, il a réuni ses deux patries à travers son objectif, en s'intéressant aux anciennes colonies portugaises. «Je suis parti entre autres, en Angola où je suis resté plus d'un mois et j'ai fait la con-

naissance d'un peuple 'Mocubais'. Maintenant je pars cette semaine à Goa pour la première fois, je vais récolter le patrimoine portugais, y rencontrer des gens, aller à leurs fêtes traditionnelles et montrer que même très loin de Portugal les vestiges des anciens colons ont été conservés».

Manuel Gomes avoue qu'à chaque fois juste avant de partir il appréhende le voyage. «Surtout maintenant ce qui se passe en Inde ça risque de perturber un peu

le séjour. Mais une fois que je sors de l'avion je me sens comme chez moi, en fait je n'arrive pas à l'expliquer, mais c'est peut-être parce que je prépare très bien mes voyages avant de partir», dit-il en esquissant un sourire. «Souvent les gens autour de moi me prennent pour un aventurier mais non, je sais très bien ce que je vais faire et ce que je compte y faire. Par contre ce que je vais y voir, c'est une autre chose».

Montrer un peu le peuple portugais glorieux dans le passé et leurs traces laissées aujourd'hui, voici un de ses défis. «Je ne suis pas juge, je ne suis pas là pour critiquer ou dire si c'est bien ou mal, je montre seulement la réalité». Manuel Gomes nous invite en tout cas dès maintenant à découvrir un pays un peu inconnu: São Tomé e Príncipe. Son nouveau livre sur São Tomé e Príncipe y sera également en vente.

■ Clara Teixeira

Sur Un R de Flora
160 Bd de Charonne, Paris 20

Exposição sobre Al Berto em Montpellier



No passado dia 2 de Dezembro, terça-feira foi inaugurada uma exposição intitulada "Al Berto, ou a revolta sem esperança", organizada pela Casa Amadis, na Maison des Relations Internationales de Montpellier, Esplanade Charles de Gaulle (face au Corum).

Al Berto, pseudónimo de Alberto Raposo Pidwell Tavares (Coimbra, 11 de Janeiro de 1948 - Lisboa, 13 de Junho de 1997), poeta, pintor, editor e animador cultural português.

Soluções de Poupança

Mais solidez e rentabilidade para o seu dinheiro

Se procura mais solidez e rentabilidade para o seu dinheiro venha conhecer as Soluções de Poupança do Santander Totta. Faça como os milhões de Clientes que confiam num Banco sólido, que lhe oferece soluções com excelente rentabilidade.

Vá já a uma das nossas **Representações no Exterior** e escolha a opção que mais lhe convém.

Informe-se já!

Santander Totta
O VALOR DAS LÓGIAS

O BANCO INTERNACIONAL COM MAIS BALCÕES NO MUNDO
www.santandertotta.pt

Teatro de marionetas em português

A associação Bião e a CCPF organizam no próximo sábado, dia 13 de Dezembro, às 16h30, na Maison du Brésil, na Cité Universitaire de Paris, um espectáculo de marionetas intitulado «A Turma de Baltazar», pelo Vicent teatro.

“O menino Baltazar está todo contente porque as férias grandes estão quase a chegar. Depois é que vai ser Curtir!!! Praia. Montanha. Rio. Andar de bicicleta. Passear com os avós. Yesssssssss. Vai ser demais. Mas antes que tudo isto aconteça, o Baltazar e os colegas da sua sala, que durante o ano lectivo estudaram as lendas tradicionais portuguesas, escolheram uma de que gostaram muito e fizeram um Teatro de Robertos. A lenda escolhida foi a do ‘Boi Cardil’ e vai ser interpretada pelos inigualáveis, únicos e fabulosos alunos da Escola Mágica do fantástico Pais das Marionetas”. Neste espectáculo de Bonecos, recriam uma sala de aula, onde os seus alunos após terem feito o seu trabalho de pesquisa e estudo de várias lendas tradicionais portuguesas vão escolher uma e dramatizá-la. A escolha irá recair sobre a engraçadíssima lenda do Boi Cardil, com origem na região algarvia. “Este espectáculo é organizado para os alunos da nossa associação” explica ao LusoJornal Lamartine Bião. “Mas queríamos que outras crianças participassem”.

Infos e reservas: 01.42.05.35.49

Cinema: filme conta a viagem de um luso-descendente de Paris até Portugal

O filme que conta a viagem de um luso-descendente de Paris até Portugal em busca das suas raízes, ‘Tebas’, primeira longa-metragem de Rodrigo Areias, realizada apenas com financiamento privado, foi apresentado na semana passada em Portugal.

“É um filme todo ele experimental, em que pude usar livremente os meios técnicos, os espaços e as personagens sem sentir que tinha que respeitar esta ou aquela tendência”, disse à Lusa Rodrigo Areias, no dia da antestreia comercial, em Guimarães.

Filmado em Paris, no norte de Espanha, no Gerês, no Porto e em Guimarães, ‘Tebas’ tem a duração de 75 minutos e, segundo o realizador, “surpreende os espectadores. É um cruzamento entre o ‘road movie’ à Jack Kerouac e a tragédia grega, neste caso o ‘Rei Édipo’, de Sófocles”.

‘Tebas’ foi filmado durante um ano e oito meses, com um orçamento que rondou os 300 mil euros provenientes de investidores privados. Nuno Melo, Gilberto Oliveira, David Almeida, Paula Guedes e Adelaide Teixeira são alguns dos actores do filme. “Não há neste filme qualquer investimento do Estado”, referiu Rodrigo Areias.

L’agence artistique de Jorge Ferreira en Europe Huitième anniversaire de Nicky Lemos Production

L’agence artistique Nicky Lemos Production fête son huitième anniversaire. LusoJornal a interviewé le fondateur du project.

LusoJornal: Qu’est-ce qui est Nicky Lemos Production et sa date de création?

Nicky Lemos: Nicky Lemos Production est née en janvier 2001. C’est une agence artistique et productrice de spectacles.

LusoJornal: Comment est née cette agence?

Nicky Lemos: J’ai toujours aimé la musique, je suis musicien, auteur-compositeur. Vers l’âge de 11 ans, j’ai intégré le groupe folklorique de Vitry-sur-Seine en région parisienne (94) et j’ai appris à jouer de la «concertina». Petit-à-petit, je me suis intéressé au clavier et j’ai fini par intégrer le groupe Express, groupe animateur de bals. Avec eux j’ai participé à plusieurs spectacles pendant 6 ans. Puis, étant de plus en plus intéressé par ce milieu, j’ai commencé à produire mes propres spectacles. Les associations ont commencé à me contacter et à me demander également des chanteurs portugais. Mais en France, il est nécessaire d’être titulaire d’une licence pour placer des artistes, j’ai donc fini par créer ma société de production. Tout ceci est arrivé par hasard, au fur et à mesure des opportunités qui se sont présentées et que j’ai saisies. Jamais je n’avais imaginé évoluer dans le monde de la musique.

LusoJornal: Quels genres d’artistes produisez-vous?

Nicky Lemos: Tous les genres. Cela peut être aussi bien du fado, de la variété ou du rock. En fait je n’ai pas de préférence, je réponds aux demandes des associations. Soit on me contacte et on me demande tel chanteur pour tel date, soit on me dit: j’ai une salle pour tel date que



Nicky Lemos

nous conseillez-vous? A ce moment là, je propose les artistes les mieux adaptés à la clientèle de l’organisateur.

LusoJornal: Qui fait appel à vous?

Nicky Lemos: Je suis contacté à 95% par des associations portugaises, mais je travaille également pour des Mairies.

LusoJornal: Nicky Lemos Production, 8 ans déjà...

Nicky Lemos: En effet, Nicky Lemos Production va fêter ses 8 ans d’existence en janvier 2009. Tout a été très

vite, les occasions se sont enchaînées les unes après les autres. Les 3 premières années ont été difficiles. Mais en 2003, j’ai été contacté par le chanteur Saul qui m’a proposé d’être son manager et agent dans le monde entier. Cela m’a permis de signer une exclusivité avec Iran Costa pour une période de 2 ans et de travailler dans le monde entier (Europe, Canada, Etat Unis...). Puis il y a eu la rencontre avec Jorge Ferreira dont je suis devenu le manager dans toute l’Europe. Au départ quand il m’a contacté j’ai failli refu-

ser. Cela représentait beaucoup de responsabilités et j’avais peur de ne pas être à la hauteur. Puis je me suis dit qu’une chance pareille n’arrive pas 2 fois et je me suis lancé, finalement ça dure depuis 5 ans. Je m’occupe notamment de toute la logistique de ses tournées. Et là, Nicky Lemos Production a pris de l’ampleur. J’ai d’ailleurs 2 gros projets que je souhaiterais réalisés. Le 1er serait un Festival de variétés lusophone avec des chanteurs portugais, brésiliens, capverdiens, angolais, etc., et le deuxième, une Tournee de fado avec un plateau d’artistes.

LusoJornal: Pourquoi avoir le pseudonyme Nicky?

Nicky Lemos: Comme je vous l’ai déjà dit, avant d’être agent artistique, j’étais déjà auteur-compositeur. Un jour j’ai été contacté par une amie: Kyka. Elle m’a demandé de lui écrire des chansons. Comme j’avais peur de la réception du public par rapports aux chansons j’ai préféré choisir un pseudonyme comme ça si ça ne plaisait pas on ne saurait pas que c’était moi (rires). Finalement les chansons ont plu et j’ai commencé à être connu sous ce pseudonyme que j’ai gardé.

LusoJornal: Merci Nicky, bonne chance et bon anniversaire.

David Lemos: Merci également à vous.

■ Eunice Martins

Nicky Lemos Production

22 avenue de la République

94400 Vitry-sur-Seine

06.08.23.38.42

Rua Padre Alexandre Faria Barros

N319 1Dto

4495-140 Amorim - Póvoa de Varzim

91.402.96.13

www.nlemosprod.com

nicky-lemos@wanadoo.fr

O artista brasileiro Flavio Dell’Isola estará em concerto no Satellite Café em Paris

O artista brasileiro Flavio Dell’Isola estará em concerto no Satellite Café em Paris em Janeiro a fim de promover o seu 2º álbum ‘Verdemais’. “o álbum acaba de sair e começo então a promoção deste trabalho. Ultimamente passei por Bruxelas onde vivi 15 anos, antes de vir instalar-me no Norte da França há cerca de 10 anos”, declara ao LusoJornal.

Segundo o cantor, compositor e guitarrista, não se trata de um disco para dançar mas mais para se ouvir. Uma mistura de samba, de pop brasileiro e de bossa nova faz a originalidade da sua música. ‘Papo de leão’ ou ainda ‘Made in Brasil’ são os únicos títulos que dão mais vontade de “mexer o corpo”.

Flavio veio do Brasil para Bruxelas nos anos 80, com a mãe que vinha acabar o seu doutoramento, ali viveu até seguir a esposa que vinha para França. “Engraçado porque quando deixei a Bélgica, instalou-se uma forte comunidade brasileira. Mas aqui em França sobretudo na capital a comunidade ainda é mais forte”, acrescenta.



Flavio Dell’Isola

Antes de deixar Goiânia, adquiriu uma certa experiência em palcos de bares em colaboração com o compositor e instrumentista Horton Macedo, com quem criou o ‘Teatro Goiânia’. Foi nessa altura que iniciou a sua parceria de longa data com o escritor Carlos Brandão.

Foi na Bélgica que gravou o seu primeiro CD ‘Dom de Navegar’ (AEP Music). Tocou então por todo o país e participou em diversos festivais de renome. Aqui em França deu concertos em Paris e em Lille e tocou no Sudoeste do país nomeadamente com o trombonista Raul de Souza.

Flavio gravou igualmente em colaboração com Eric Mouquet de um grupo francês ‘Deep Forest’ (Grammy Award 95 Best world album Bohème, World Award 95), intitulado ‘Deep Brasil’ no Verão passado. O artista brasileiro de 45 anos também gostaria de ser conhecido no seu país natal onde vai “infelizmente muitas poucas vezes. É muito longe e para ir lá exige tempo e muito dinheiro. Vou tentar ir no próximo ano”, diz a sorrir.

O artista trabalhou com Carlos Brandão, seu parceiro desde há muito tempo, no seu álbum gravado desta vez em Paris. O álbum terá sem dúvida muito sucesso no seio da comunidade lusófona e para todos aqueles que são cada vez mais adeptos de sonoridades brasileiras. O álbum está à venda em algumas Fnacs em Lille e em Paris e brevemente estará disponível na Internet.

■ Clara Teixeira

<http://www.myspace.com/flavio-dellisola>

Inaugurada por Jean-Marc Ayrault

A Mairie de Nantes construiu uma Casa para as associações portuguesas

O Embaixador de Portugal em França António Monteiro e o Deputado pelo círculo eleitoral da emigração Carlos Gonçalves, juntaram-se no sábado passado ao Maire de Nantes, Jean-Marc Ayrault, para a inauguração da Casa das Associações Vasco da Gama e para o descerramento da placa da Rue de la Révolution des Oeilletts.

Numa primeira fase, esta Casa das Associações construída pela Mairie de Nantes, é entregue às nove associações portuguesas da cidade para aí organizarem as suas actividades.

“A casa vai ser gerida por uma Comissão da qual fazem parte um ou dois dirigentes das associações e um representante da Mairie” explicou ao LusoJornal o Vice-Cônsul Antero Aires. “Daqui por um ano, vê-se se a Comunidade portuguesa e as suas associações necessitam mesmo de ter estas instalações só para elas ou se podem deixar entrar outras estruturas associativas”. Um calendário vai ser estabelecido, com o plano de actividades de cada uma das associações de Nantes e uma de Saint Herblain que também está associada ao projecto.

A Casa tem uma sala polivalente que pode ser utilizada para actividades com os sócios, ensaios com os grupos de folclore, reuniões, etc. Também tem uma cozinha devidamente equipada, sanitários e chuveiros para



António Monteiro, Jean-Marc Ayrault, Carlos Gonçalves, Victor Gil e Antero Aires, com dirigentes associativos

depois dos ensaios de folclore, escritórios, arrumações e bar.

“Quando aqui cheguei encontrei um movimento associativo muito dividido e então comecei a sondar sobre a possibilidade de haver um espaço único para todas estas associações” explica Antero Aires numa entrevista ao LusoJornal. “A Mairie começou por aceitar a ideia de um local único, andámos a ver espaços, mas depois acabaram por optar pela construção de um local de raiz”.

O espaço foi desenhado pelas equi-

pas municipais, no seguimento das reuniões com os dirigentes associativos. É por isso que a Casa tem uma cozinha e um bar, porque corresponde às actividades das associações.

O projecto começou em 2001. “As associações estavam reticentes no início, mornas! Vinham às reuniões mas viam o projecto muito longe” diz Antero Aires. “Depois começaram a ver as obras e a concretização de uma aspiração”. O Vice-Cônsul, verdadeiro motor do projecto, tem reunido regularmente com as associa-

ções e tem participado em programas em português na Rádio Alva para informar a Comunidade sobre o evoluir do projecto.

A ideia de juntar as associações numa Federação local, não se colocou. “Aqui já houve uma Federação de associações, antigamente, mas a experiência parece não ter sido boa” diz Antero Aires. “Por isso preferimos optar por esta ideia de fazer actividades no mesmo espaço e espero que dentro em breve se organizem actividades em comum, mas cada asso-

ciação continua, nesta fase, com os seus estatutos e os seus próprios locais”.

Na região de Nantes há três grupos de folclore que vão passar a poder ensaiar na nova Casa das Associações. “Os grupos têm grandes dificuldades para sobreviver e sobretudo porque faltam rapazes. Por isso até seria bom se houvesse fusão entre eles ou se passassem de três para dois” diz com esperança o Vice-Cônsul. “A partir desta instalação única, vamos poder dar passos no sentido de uma união, com uma associação grande, com várias actividades”. Antero Aires aspira a ver o espaço com uma biblioteca, palestras, teatro,... gostava que a vida associativa “passasse a estar mais ocupada por jovens”.

Para já está de parabéns por ter conseguido da Mairie de Nantes uma Casa que passa a ter o nome de um navegador português e de uma rua que também é uma homenagem ao Portugal de hoje.

O Maire Jean-Marc Ayrault, que também é leader parlamentar socialista, fez-se acompanhar de alguns dos Conselheiros municipais para acolher o Deputado e o Embaixador de Portugal, na Casa das Associações Vasco da Gama, na Rue de la Révolution des Oeilletts.

■ Carlos Pereira

BPI Présentent le

7 Février 2009 à 21h

au **ZENITH** METRO - PORTE DE PANTIN

LOCATIONS : MAGASINS FNAC, CARREFOUR VIRGIN et Agences BPI
Tél : 0892 707 507 (0,34€/min) www.fnac.com
POINTS DE VENTE HABITUELS

Avec la participation de **Nelson Ritchie**

TONY CARREIRA

Partenários: **WPTI**, **LUZATEC**, **JORNAL Mundo**

INFORMATIONS ET RÉSERVATIONS

PARIS 9 (CLICHY)
7, RUE PIERRE HARET
01 40 82 97 37

PARIS 12 (CHARENTON)
41, BD. PONIATOWSKI
01 43 40 66 00

PARIS 8 (LOPES VOYAGES)
36, AV. HOÛCHE
01 45 63 13 77

PARIS 4 (BASTILLE)
37, BD. HENRI IV
01 42 72 65 24

CHAMPIGNY
201, AV. MAURICE THOREZ
01 48 80 73 10

VERSAILLES
40, RUE DE L'ORANGERIE
01 39 50 43 44

Iberolines
AGENCE DE VOYAGES

LE SPECIALISTE DU **PORTUGAL**

VOUS OFFRE AUSSI **LE MONDE**

À PETIT PRIX

- TRAIN
- AVION
- SÉJOURS
- AUTOCAR
- LOCATION DE VOITURE

Partenários: **InterNorte**, **FLYER CENTRO**, **ALSA**

Um pouco de história do movimento federativo

Como qualquer comunidade, os portugueses residentes em França sempre tiveram essa vontade de se reunir, de se juntar, de festejar juntos e celebrar as suas origens, a sua cultura. Assim, o movimento federativo português em França já tem uma longa história. Na década de 70, existiam mais ou menos 900 associações, sendo que, na altura, duas pessoas com 250 francos (o equivalente a mais ou menos 40 euros) podiam formar uma associação.

Portugal e a França, no quadro de um apoio ao movimento federativo (o qual tinha beneficiado da criação de 21 Federações regionais), forneceram uma ajuda financeira através do FAS (Fundo Francês de Acção Social). Nesta altura, criou-se também acções de formação para os dirigentes associativos.

Por seu lado, em 1976, o Governo português criou o "Conselho das Comunidades Portuguesas", nas mãos de Manuela Aguiar, que ocupava na altura o cargo de Secretária de Estado da Emigração. Esse Conselho seria formado por participantes eleitos através de "eleições consulares". O CCP irá então viver uma época de instabilidade, sendo que foi dissolvido pelo Secretário de Estado Correia de Jesus, antes de voltar a entrar em funcionamento em 1997, graças ao, então Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Lello.

Entretanto, em França, o CCP já se tinha constituído em associação sem fins lucrativos.

O que acontece em França a seguir constitui um caso exclusivo: criam-se duas federações de âmbito nacional, para dar mais estrutura ainda a um movimento em plena expansão. A primeira retoma a sigla do Conselho das comunidades portuguesas, acrescentando-lhe um "F" para criar a actual "Coordenação das Colectividades Portuguesas de França". Seis meses mais tarde apenas, alguns membros da CCPF abandonam o barco e criam a segunda federação nacional, a FAPF "Federação das Associações Portuguesas de França", em Outubro de 1990, que hoje em dia, não dá sinal de vida.

Algumas federações regionais ainda funcionam, como a da Alsácia ou a de Lyon, mas estamos longe das 21 iniciais. Essas, quase que só consistem na figura do Presidente e pouco propõem, no sentido de dar um novo folgo ao movimento federativo. Movimento que já conheceu dias melhores e precisa, sem dúvida, de uma reestruturação profunda para adaptar-se a uma nova realidade.

■ Guillaume Santos

A situação do Movimento Federativo Português em França Onde está a FAPF?

"Onde está a FAPF?" Este seria o título da crónica de Manuel Sousa Fonseca, antigo Tesoureiro da Federação Associações Portuguesas França, que pensou seriamente em exprimir a sua confusão nas páginas deste jornal. Quando o LusoJornal entrou em contacto com ele, no âmbito de obter informações para pintar o cenário actual do movimento federativo português em França, rapidamente surgiu na conversa o "desaparecimento" da FAPF no mapa desse mesmo movimento.

"Não sei o que é feito da FAPF", explica o antigo tesoureiro. "Chegou-me a informação de que o antigo Secretário estaria na Venezuela, mas não sei de nada". Não foi comunicado sequer que a FAPF tinha fechado. Não passou informação nenhuma, simplesmente desapareceu e "é como se não existisse". Manuel Sousa Fonseca explica que quando entrou para esta Federação, preocupou-se em resolver problemas financeiros e pode afirmar que, ao menos, a FAPF "não ficou a dever dinheiro a ninguém".

Na altura em que a associação de Soisy-sous-Montmorency (95) emprestou uns locais para a FAPF poder continuar, ainda houve alguma actividade por parte dessa mesma. Inclusive, a última acção foi a participação financeira da Federação para ajudar a criar uma escola em Timor. Mas, apesar do orgulho em ter ajudado numa questão tão importante, Manuel Sousa Fonseca lamenta que já tenha acontecido há cerca de um ano: "Ainda bem que conseguimos levar esse projecto para a frente, mas lamento a situação actual". Pois, numa altura que não é, de todo, a melhor para o movimento federativo português, esse desaparecimento fragilizou-o e as associações ligadas à FAPF foram como que "abandonadas".

Assim, a única entidade restante a nível nacional é actualmente a CCPF - Coordenação das Colectividades Portuguesas de França.

Hermano Sanchez Ruivo, Presidente da CCPF afirma que são 86 os "utentes" da CCPF. Descartando os termos de "membro" ou "sócio", explica que prefere o conceito de "utente", na medida que a CCPF propõe actualmente uma nova política: "As asso-



III Congresso nacional da FAPF (foto de arquivo)

ciações e federações evoluíram, precisam de coisas novas e é por isso que propomos um novo tipo de contrato moral". Um contrato moral, então, que se baseia numa espécie de troca de bons procedimentos. O Presidente acha que a ligação entre as associações e federações é arcaico e precisa de um novo vigor, de novas bases para poder funcionar o mais correctamente possível. "Estamos numa fase em que é necessária uma nova mecânica". Assim, explica que o tempo das associações que só propunham uma actividade (fosse ela folclore ou futebol...) já passou. A CCPF propõe aos seus utentes toda a ajuda da qual dispõe para elaborar os seus projectos, mas espera deles um certo esforço, incentivando-os a organizar actividades variadas como exposições, formações ou ateliers: "Não vamos obrigar ninguém a aderir a esse novo contrato, mas a nossa ideia é desenvolver ao máximo um núcleo seguro de associações e chegar às 250 associações antes de 2010".

Na medida em que Portugal não fornece um financiamento suficientemente importante no contexto das associações portuguesas, a única oportunidade para o movimento federativo português em França é virar-se para as instituições francesas. Daí a CCPF incentivar todos os projectos ligados às cidades geminadas, por exemplo, na medida em que essas cidades podem fornecer mais meios para desenvolver as suas actividades. O que sobressai desse "no-

vo" contrato moral é, no fundo, uma vontade de variar ao máximo as actividades a fim de dar um novo ritmo, uma nova vida ao movimento federativo português. Para isso, o financiamento de estruturas francesas é essencial, daí a diversidade das actividades ser essencial para permitir abranger uma população muito mais importante. Mas será esse novo contrato suficiente?

A FAPRA (Federação das Associações Portuguesas do Rhône Alpes) é um dos exemplos do estado das federações portuguesas em França. A Federação está sediada em Lyon, mas se possui um escritório, não tem empregados, simplesmente por não haver meios financeiros para isso, funcionando unicamente graças a uma subvenção da ACSE (Agência nacional pela Coesão Social e Igualdade de oportunidades).

Apesar disso, a Federação ainda está na origem de várias actividades. Para além de ajudar os seus membros a realizarem os seus projectos, também serve de ligação para as autoridades francesas e portuguesas. Organizem ainda a "Noite do Fado" e até um programa de rádio para a "Radio Trait d'Union". Quando questionado acerca da sua ligação a uma entidade federativa de âmbito nacional, Manuel Cardia Lima explica que tal ainda não aconteceu por falta de vontade da CCPF: "Seria bom para nós, até porque no estado actual das coisas, quanto mais melhor, mas nunca foi vontade da CCPF

tratar da província".

António Garcia, que já foi Presidente da CCPF explica que esse "novo contrato moral" da Coordenação não é tão inovador quanto isso. "Já no meu tempo tentávamos incentivar as associações a essa pluralidade de actividades, era a única maneira de aceder a financiamentos".

Criador da Federação das associações portuguesas de Bourges, a falta de financiamento acabou por levar ao seu desaparecimento. Os portugueses, já não sendo considerados como emigrantes, acabaram por perder a ajuda financeira que a França reservava aos seus imigrantes. Foi esse corte que levou as associações a procurarem novas maneiras de subsistir. Para António Garcia, "Accueil & Promotion - Service Migrants" foi uma das soluções para levar a cabo diversos projectos locais, e não só das federações portuguesas. No entanto, apesar dos esforços, a Federação de Bourges acabou por desaparecer.

Será essa a causa do desaparecimento de tantas federações? Falta de financiamento? António Garcia acredita que sim: "Para mim, existem dois problemas fundamentais, sendo que um é naturalmente a parte do financiamento, o outro prende-se com a incapacidade de apresentar projectos que se possam enquadrar nas estruturas portuguesas e francesas". No tempo em que ainda funcionava, a Federação de Bourges também oferecia um variado leque de actividades, fossem elas acções de formação, intercâmbios de jovens com Portugal, quadros ao vivo, danças, investimento em acção de defesa do português em França, apoio ao ensino de português, formações de teatro... Entre outras coisas, a Federação criou ainda programas de rádio portugueses para a Radio Résonances.

O antigo Presidente da CCPF conclui que o movimento federativo português em França "não há-de voltar a ter força como tinha". Não estranha, sequer, o facto da FAPF não ter dado notícias, e acha preferível concentrar-se nas federações ainda existentes, sendo que refere a da Alsácia, Federação referida por muitos como um exemplo a seguir.

■ Guillaume Santos

Dirigida por Magno Martins

FAPA - Uma federação exemplar

Uma das federações que melhor funciona e é repetidamente citada no meio federativo português como um exemplo a seguir, é a FAPA - Federação das Associações Portuguesas da Alsácia. Contando com cerca de 18 associações, a Federação orgulha-se do elo que existe entre todas essas associações.

Magno Martins, Presidente da FAPA, explica que o "sucesso" da Federação deve-se ao "trabalho de proximidade" que se tem criado para com essas associações. Existe, pois, um verdadeiro elo entre todas essas associações: "nós temos investido e trabalhado para isso". São várias as actividades que a Federação organiza. Para além de ser-

vir de intermediário com os Governos portugueses e franceses, a Federação tem criado actividades que, fugindo um pouco aos tradicionais torneios de futebol ou grupos de folclore, propunha uma importante essência cultural.

Iniciativas para juntar os jovens luso-descendentes ou para celebrar o 25 de Abril, o Dia de Portugal a 10 de Junho, ou a Implementação da República foram parte do programa deste ano, sendo que o último evento foi em honra da Restauração da Soberania em Portugal. Restauração da Independência que foi festejada dia 1 de Dezembro e para a qual a FAPA organizou uma exposição de pinturas da artista Cidália

Coelho. Esta exposição, que abriu as suas portas ao público dia 29 de Novembro vem na continuação de uma grande noite de festa, organizada previamente.

É esse o género de iniciativa mais indicado para o futuro do movimento federativo português em França. Trata-se de valorizar e mostrar Portugal, criando uma união entre todos, através da "rica cultura portuguesa". Lidando com o pouco financiamento que recebe (de entidades como a ACSE), a Federação não tem empregados, sequer, e funciona graças aos voluntários ligados pelo simples amor a toda uma cultura enraizada na alma de cada português em França. "O mais complicado, agora,

será encontrar pessoas dispostas a continuar o trabalho de toda uma geração", conclui Magno Martins.

Se é certo que os tempos mudaram e a posição de Portugal no panorama migratório em França é muito diferente actualmente, na medida em que os portugueses são uma população definitivamente adaptada em França e a nova geração já cria as suas raízes no país que a vê nascer, iniciativas como as que a FAPA tem vindo a propor serão sempre uma mais-valia na celebração da cultura portuguesa e o melhor remédio para acalmar esse sentimento a que só a língua portuguesa soube dar nome: saudade.

■ Guillaume Santos



BES SOBE & SEGUE
RENDIMENTO ESPECIAL 2ª SÉRIE
RESIDENTES NO ESTRANGEIRO

**SOBE 7 MESES
ATÉ AOS 7%
E SEGUE A RENDER
À TAXA DE MERCADO**

Faça como o Ronaldo, use a cabeça. Adira ao BES Sobe e Segue Rendimento Especial 2ª Série, uma aplicação a prazo com capital e rendimento garantidos, e tenha uma poupança que em 7 meses sobe até aos 7% com uma TANB média de 5,286%*. Depois, a partir do 8º mês, o seu dinheiro segue a render semestralmente, com capitalização de juros, a uma taxa calculada com base na Euribor a 6 meses menos 0,75%. Tem ainda a possibilidade de reforçar a sua poupança com entregas a partir de €250, a partir do segundo ano. Com capital e rendimento garantidos, esta é uma poupança perfeita para ver o seu dinheiro a crescer.

Base de cálculo 365 dias, sem arredondamento.

*É aplicada uma comissão de subscrição de 0,5% sobre o montante subscrito.



**BANCO
ESPIRITO
SANTO**

Quem
sabe, sabe
e quem usa
a cabeça
é que sabe

ALEMANHA, BÉLGICA, FRANÇA, LUXEMBURGO, REINO UNIDO E SUIÇA - 00 8000 24 7 365 0
| ÁFRICA DO SUL - 0 800 99 52 28 | BRASIL - 0 800 891 82 32 | CANADÁ E ESTADOS
UNIDOS - 011 8000 24 7 365 0 | EM QUALQUER OUTRO PAÍS - 351 21 855 77 53 | www.bes.pt



Comunidade cabo-verdiana festejou os seus padroeiros em Lyon



A Comunidade Cabo-verdiana em Lyon festejou os seus padroeiros Santa Catarina e Santo Amaro, no passado fim-de-semana, 22 de Novembro.

A festa religiosa decorreu na Paróquia de Minguettes, em Vinisieux, presidida pelo Pároco J. Marin, e toda a Comissão dos leigos. A Comunidade portuguesa esteve presente nesta comemoração de aniversário. No fim foi servido um jantar com especialidades de Cabo Verde a todos os presentes numa grande confraternização e amizade.

A Comunidade Cabo-verdiana, conta aqui na região de Lyon, muitas pessoas, muitos jovens, pois a idade média é de trinta e cinco anos. São lusófonos na maior parte, mas a lusofonia está em vias de se perder pois a escolarização é feita só em francês e assim está a subsistir o creoulo cabo-verdiano como língua mãe.

«Nos gostaríamos que os nossos filhos falassem o português, mas não há meios. Já pedimos ao nosso Governo que falasse com o Governo português para que algo em comum fosse feito... mas sem resultados» declarou ao LusoJornal Abel Monteiro, o Presidente da Associação Aliança Cabo-verdiana de Lyon. «E quando vamos a Cabo Verde sentimos grandes dificuldades para comunicarmos».

Esta associação tem contactos com as associações portuguesas da região, ao nível desportivo e religioso. Durante o ano, associam-se em manifestações de lazer e religiosas.

A associação tem um local em St. Fons onde a Comunidade se reúne e tem as suas actividades festivas, culturais e sociais. «O lado humanitário aqui é concretizado com a recolha de dons, roupas, livros, máquinas, etc. que depois a associação envia para Cabo Verde» explica o Presidente Abel Monteiro. «Quem quiser ajudar o povo Cabo-verdiano, pode fazê-lo, pois somos reconhecidos pelo Governo francês e de Cabo Verde».

■ Clara Teixeira

Associação Aliança Cabo-verdiana de Lyon
34 rue Charles Martin
69190 St. Fons
www.alliancecv.blogspot.com

Inauguration le 6 décembre

Paris: Crèche portugaise à l'église de la Madeleine

Deux expositions sur la Crèche portugaise seront ouvertes au public à partir du 6 décembre jusqu'au 25 janvier de 10h00 à 19h00 à l'église de la Madeleine à Paris. L'inauguration se déroule ce samedi 6 décembre avec la découverte, à 17h30, de la grande crèche de l'Alentejo qui sera dans l'église en présence du groupe folklorique 'Mon Pays' de Maisons-Alfort, puis les Salles Royales ouvriront ses portes aux 'Trésors du Portugal'.

«L'église de la Madeleine est la paroisse de tous les voyageurs du monde et transmet chaque année la prière universelle de Noël à travers les Crèches», explique Jocelyne Didailler, organisatrice des crèches et d'autres événements à la Madeleine. «Depuis 5 ans nous avons eu l'honneur de recevoir le Canada, où les crèches des indiens Hurons côtoyaient les esquimaux. La Pologne, avec les chefs d'œuvres du musée historique de Cracovie réalisés en Papier de Bonbons et Tablette de chocolat... L'Italie avec les prestigieuses crèches Napolitaine du XVIII^{ème} siècle et le Japon avec la crèche des Kakures (Chrétiens cachés). En 2007 nous avons quitté le Japon, minoritairement chrétien pour nous rendre cette année dans un pays majoritairement chrétien notre voisin: le Portugal».

«La grande crèche dans l'église est réalisée par une scénographie sur 10 m de long avec des personnages grandeur nature: la naissance de



Jésus dans une ferme de l'Alentejo: Cette région rurale encore préservée est très peu peuplée. Elle représente à elle seule un tiers du territoire portugais mais n'abrite qu'un dixième de la population. Les maisons basses sont blanchies à la chaux et ont des petites fenêtres colorées». Dans l'Alentejo, la tradition de la crèche de Noël se perpétue depuis le XVIII^{ème} siècle d'après les modèles très précis exposés au

Musée d'Estremoz: on réalise les 'Bonecos' qui en France pourraient être appelées 'les santons'.

Dans les autres régions du Portugal l'imaginaire libre nous transporte dans des réalisations toutes différentes les unes des autres. Concernant les Trésors du Portugal, sans tout le Portugal la crèche évolue autour de la Sainte famille accompagnée de fanfare, de chorale, de musique et de personnages parfois surprenants

tels les danseurs brésiliens ou les figurines de Napoléon... L'exposition nous fait traverser le pays pour passer un Noël plein de chaleur, de couleur, et de bonheur à travers 'les trésors du Portugal': De la crèche dessinée sur les azulejos, à la crèche sculptée merveilleusement dans du bois de saule, en passant par les chefs d'œuvres du musée d'Aveiro et les merveilleuses réalisations d'Estremoz ou de Barcelos c'est la découverte de chefs d'œuvres qui nous laisseront pas indifférents.

C'est au XVIII^{ème} siècle que se développe au Portugal le véritable essor de la crèche portugaise. C'est alors que le jeune Alessandro Giusti (1715-1799) arrive d'Italie pour décorer les deux grands monastères de Lisbonne et de Mafra. Il crée l'école de crèches de Mafra et a pour élèves de nombreux artisans installés non loin de là. Le Portugal est profondément religieux, 96% de sa population est catholique. La séparation de l'église et de l'état est officielle depuis le début du XX^{ème} siècle. Mais le concordat de 2004 donne toujours une place privilégiée à l'église catholique. A la ferveur des Portugais correspond un calendrier de festivités religieuses (festa) et de pèlerinages (romarias) extrêmement chargé, ces manifestations mêlant avec bonheur la foi, les processions et la fête.

■ Clara Teixeira

Eglise de la Madeleine
Paris 75008

Association fête son 30^{ème} anniversaire en 2009

Association sportive et culturelle des Portugais de Blois

L'Association Sportive et Culturelle des Portugais de Blois (ASCP) fêtera ses 30 ans d'existence l'année prochaine. Axée sur le football, l'association connaît un réel succès avec le football mais souhaite très rapidement donner un nouveau souffle avec d'autres activités.

Jérôme Roque, Secrétaire de l'association se réjouit de la nouvelle direction de l'association complètement renouvelée récemment. «Désormais c'est une nouvelle équipe plus jeune qui prend en main l'association qui depuis plusieurs années s'était endormie au niveau culturel», explique-t-il.

L'ASCP s'est un peu éteinte avec l'arrêt du groupe folklorique en 1995, et les nouveaux responsables souhaitent maintenant dynamiser les activités. Pour le coup, sur les 21 membres de la Direction, 15 ont moins de 30 ans. L'association compte avec plus de 100 adhérents officiels dont 75 licenciés divisés en 3 équipes: deux sénières et une de jeunes jouant dans le Championnat officiel de Loir-et-Cher, qui s'entraînent tous les mardis et les jeudis; les dimanches ont lieu les matchs.

Passionné par le foot, Jérôme Roque joue d'ailleurs en 2^{ème} division. «Tout d'abord nous souhaitons développer le domaine du football en créant une nouvelle équipe dans la catégorie Benjamins, mixte (filles garçons). L'équipe a commencé les entraînements mais ils ne sont pas encore



Jérôme Roque et Christophe Gomes, deux des dirigeants

assez nombreux pour être inscrits au Championnat».

Parallèlement au football l'association veut surtout mettre en avant des actions culturelles afin de développer l'association dans d'autres branches. L'association a déjà commencé avec une grande soirée de fado en octobre dernier qui a réuni plus de 200 personnes. En janvier prochain un nouveau repas traditionnel portugais ayant pour invité des chanteurs qui vont chanter 'ao desafio-desgarrada'.

Au planning, c'est déjà prévue l'organisation d'un festival folklorique au Printemps avec des groupes de Meung-sur-Loire, Selles-sur-Cher et

des danses orientales de la ZUP et bretonnes avec un groupe de Savigny-sur-Orge.

«Nous avons aussi un autre projet dans le domaine de la langue portugaise très important pour nous, car dans le coin on n'enseigne plus le portugais dans les écoles, nous souhaitons ainsi l'année prochaine en Septembre mettre en place des cours de portugais gratuitement surtout pour les enfants mais éventuellement pour des adultes aussi».

L'ASCP s'autofinance toute seule depuis le début, «il n'y a pas de secret, nous avons l'aide de certains sponsors puis les bénéfices de nos soirées. Nous avons un bar et un bar

becue à l'association qui attire beaucoup de monde tous les week-ends, ce qui nous permet de financer les équipements et différents accessoires pour le football et les autres projets à venir», confie-t-il au LusoJornal.

Redorer l'image de la communauté portugaise c'est un des objectifs qui s'est fixé Jérôme Roque et son équipe. «Je m'investi beaucoup car je trouve que les Français ne connaissent pas assez bien notre culture. Je veux qu'on sache qu'on est une Communauté qui bouge qui a une culture propre à elle-même et qui a envie d'avoir sa propre place au sein de la société et non pas la montrer toujours sous les mêmes clichés.

Originnaire de Malhou, Santarém, le jeune luso-descendant de 29 ans est fier de ses origines et s'investi au maximum dans ses activités. Pour marquer le coup l'ASCP souhaite faire venir un grand chanteur portugais en 2010, pour l'instant aucun nom n'est donné, mais Jérôme Roque a déjà quelques idées en tête qui va certainement attirer un grand nombre de gens.

■ Clara Teixeira

Association Sportive et Culturelle des portugais de Blois
9001 levée de Saint-Dyé
41000 Blois
06.68.22.10.80

**TV Globo
Internacional.
O melhor presente
de Natal.**

**Para assinar
ou presentear, ligue grátis
00 800 0884 5626**



TV GLOBO
INTERNACIONAL

Ciclismo em Pista- Coberta: Michael de Almeida de novo em destaque na Austrália

Após os dois quartos lugares conquistados na primeira etapa da Taça do Mundo do quilómetro em pista coberta disputada em Manchester (Inglaterra) há três semanas, o internacional francês luso-descendente Michael de Almeida da US Créteil depois de uma viagem cansativa 22 horas de voo e com uma desfagem horária inabitual, voltou a subir ao pódio ao vencer o quilómetro em 1 min, 2 seg, 238) na segunda etapa disputada em Melbourne na Austrália, nos passados dias 22 e 23 deste mês, perdendo apenas a final dos 200 metros (10 seg, 312) para o australiano Shane Perkins. Um segundo lugar que o afirma como um dos melhores sprinter franceses e do mundo, estando a um passo do Campeonato do mundo de pista coberta.

■ Alfredo Cadete

Futsal Liga CCIFP dá o pontapé de saída

A Liga CCIFP 2008/2009 deu o pontapé de saída. Nos passados dia 17 e 24 de Novembro, em Boissy-Saint-Léger, tiveram lugar as duas primeiras jornadas do primeiro Torneio de futebol entre empresas franco-portuguesas. Para a história ficaram as vitórias da Marques Marine sobre a Canelas e a Fidelidade CCIFP APS, o empate desta última com a Caixa Geral de Depósitos e ainda a primeira vitória da Império Assurances. Nestas duas primeiras rondas da Liga, ficou patente o potencial deste evento para fomentar o contacto entre empresas e entre trabalhadores portugueses e luso-descendentes em França. Para além da possibilidade de participação de equipas "mistas", com mais do que uma empresa - previstas no regulamento da Liga CCIFP - as regras oficiais desta variante futebolística - o Fut5 - revelaram-se propícias ao desenvolvimento do espírito de equipa e de entreajuda no seio das próprias equipas. Sem linhas de limite, num campo de pequena dimensão cercado por tabelas, desen-

rola-se um jogo contínuo e sem tempos mortos durante 50 minutos, onde são constantemente necessárias substituições rotativas, a fim de permitir aos jogadores de recuperar o fôlego ao longo da partida.

No final dos jogos, os membros das equipas confraternizaram no bar do pavilhão, em jeito de comemoração das primeiras jornadas da primeira edição da Liga CCIFP, cujo vencedor será conhecido em Maio de 2009.

A terceira jornada realizou-se a 1 de Dezembro, já depois do fecho da edição do jornal.

■ A Liga CCIFP pode ser acompanhada em www.ccifp.fr.

**Anuncie no
LusoJornal
01.53.79.21.20**

Lyon: Classificação-Geral do Campeonato de Sueca



Os jogos são sempre muito disputados

P.Santinha e M. dos Santos da equipa APM 2, lideram o Campeonato de Sueca inter-associações de Lyon. A dupla tem 35 pontos no fim dos 14 jogos realizados e um diferencial de +71.

A equipa de Decines 2 está em segundo lugar com 33 pontos, e o Foot 3 soma 32 pontos e posiciona-se em terceiro lugar.

4° St Fons 1 com 30 pontos; 5° Estrelas 3 com 29 pontos; 6° Bron com 28 pontos; 7° St Fons 3 com 27 pontos; 8° Decines 3 com 26 pontos; 9° Brignais 1 com 24 pontos; 10°

APM 1 com 22 pontos; 11° Bron 3 com 22 pontos; 12° Brignais 3 com 21; 13° Decines 1 com 21 pontos; 14° Foot 2 com 19 pontos; 15° Caluire 1 com 18 pontos; 16° Brignais 2 com 17 pontos; 17° Lima 2 com 17 pontos; 18° Estrelas 2 com 16; 19° Caluire 3 com 15; 20° Caluire 2 com 15; 21° APM 3 com 15 pontos; 22° Lima 3 com 15 pontos; 23° Estrelas 1 com 13 pontos; 24° Foot 1 com 12 pontos; 25° Lima 1 com 7 pontos; 26° Bron 2 com 7 pontos e finalmente 27° St Fons 2 com apenas 1 ponto.

O LusoJornal
deseja
Festas
Felizes

a todos os seus
leitores e clientes

Os Portugueses podem votar nas próximas eleições Europeias

Basta estar inscrito na Câmara Municipal
da localidade onde reside até 31 de Dezembro.

A inscrição é simples, gratuita e pode ser
feita a qualquer momento.

Dirija-se à sua Câmara Municipal
leve um documento de identificação
e um justificativo de domicílio.

Eu Inscrevi-me!



Nacional: Niort-Créteil/Lusitanos 1-1

Os luso-gauleses mereciam a vitória

Jogo disputado no estádio René-Gallard em Niort.

Árbitro: M. Schmitt.

Espectadores: 1.800.

Golos: Niort: Fischers (14 min). Créteil/Lusitanos: Bouabdellah (7 min).

Disciplina: Niort: Lavoyer (87 min). Créteil/Lusitanos: Zanoni (35 min) e Maiga (73 min).

Créteil/Lusitanos: Richard Trivino; Zanoni, Argelier (Abbar, 59 min), Di Bartolomé e Mário Loja; Paul, Betsch, Beziouen, Gohiri e Maiga; Bouabdallah.

Treinador: Olivier Frapolli.

O empate, já não foi nada mau. Mas se a equipa luso-gaulesa que foi a primeira a marcar conquistasse os três pontos, seria sem sombra de dúvida o melhor prémio, já que foi a equipa que ao longo dos noventa minutos mais perto esteve da vitória após terem dominado e desperdiçado soberanas ocasiões para a conseguir.

O Créteil/Lusitanos que depois



O Presidente Armando Lopes anseia pelas vitórias

de ter chegado aos oitavos de final na Taça da Liga, e estar agora na oitava eliminatória da Taça de

França, parece-nos ter entrado no bom caminho do Campeonato, como aliás no final do jogo, em

conferência de imprensa referiu o Técnico da equipa luso-gaulesa Olivier Frapolli: "Fizemos um bom jogo, e foi bom termos conseguido o empate. Mas se olharmos às ocasiões que tivemos, sobretudo no segundo tempo, merecíamos melhor compensação. Agora que nos aproximamos do interregno, seria bom conquistarmos mais sete pontos" acrescentou Olivier Frapolli.

Próxima jornada (17ª): Sexta-feira 5 de Dezembro, às 20 horas, no estádio Dominique Duvau-chelle: Créteil/Lusitanos - Libourne Saint Seurin.

■ Alfredo Cadete

Viry-Chatillon (CFA) é o próximo adversário do Créteil/Lusitanos na Taça de França

Não se pode dizer que a lotaria tenha sido madrasta para a equipa do Créteil/Lusitanos no sorteio da 8ª eliminatória da Taça de França. Mas também não vai ser fácil já que Viry-Chatillon (CFA) a liderar este Campeonato e jogando em casa, se tornará ainda mais difícil para a equipa luso-gaulesa. O que se adivinha um grande embate entre dois candidatos aos trinta e dois avos de final onde já entram as equipas da Liga 1. Os jogos desta oitava eliminatória vão ter lugar nos próximos dias 13 e 14 de Dezembro.

Futsal:

Alexandre Teixeira e Otmani (SC de Paris) em evidência na Seleção francesa

Com vista à preparação da fase de qualificação para o Euro 2010 e ao marcarem nove dos dezassete golos nas duas vitórias que a França obteve frente à sua congénora Malta (10-0) e (7-0) no ginásio Saint-Laurent de Salanque (Pirénées-Orientales), Alexandre Teixeira (5) e Mustapha Otmani (4 golos), ambos jogadores do Sporting Club de Paris Futsal, voltaram a ser uma grande referência na Seleção de França. De salientar também as excelentes exibições de outros luso-descendentes na Seleção francesa, casos de Ricardo (Cannes) e David Vieira (Roubaix).

■ Alfredo Cadete



Otmani do Sporting Club de Paris na Seleção francesa

Resultados futebol

Liga 1 (15ª Jornada)

Lille-Lorient 0-1; Auxerre-Monaco 0-1; Le Havre-Nantes 0-2; Le Mans-Caen 2-0; Lille-Lorient 1-1; Lyon-Valenciennes 0-0; Nice-Grenoble (adiado); Sochaux-Bordeaux 0-0; Nancy-St. Etienne 1-2; Toulouse-Marseille 0-0; Rennes-PSG 1-0.

Classificação: Lyon 34 pontos; 2º Rennes 29; 3º Marseille e Nice (-1 jogo) 28; 5º Bordeaux, PSG e Toulouse 26; 7º Lille 25; 18º Le Havre 12; 19º Sochaux e Valenciennes com 11 pontos.

Liga 2 (16ª Jornada)

Vannes-Bastia 0-1; Troyes-Reims 1-0; Tours-Amiens 0-0; Vannes-Bastia 0-1; Brest-Châteauroux 2-0; Clermont-Dijon 1-1; Ajaccio-Boulogne 0-2; Nîmes-Metz 1-1; Angers-Montpellier 3-3; Strasbourg-Guingamp 0-1; Lens-Sedan (r/d).

Classificação: 1º Lens (-1 jogo) e Boulogne 31 pontos; 3º Metz 29; 4º Strasbourg 28; 5º Montpellier e Angers 25; 18º Châteauroux 16; 19º Reims 12; 20º Nîmes com 9 pontos.

Nacional (16ª Jornada)

Istres-Louhans/Cuiseaux 1-0; Gueugnon-Entente SSG 1-1; Niort-Créteil/Lusitanos 1-1; Libourne-Bayonne 0-0; Cherbourg-Laval 1-1; Paris FC-Pacy 2-0; Arles-Cassis/Carnoux (adiado); Sète-Calais 0-1; Beauvais-Rodez 1-0; Cannes-Croix de Savoie (adiado).

Classificação: 1º Istres 37 pontos; 2º Laval 32; 3º Arles 27 (-1 jogo); 13º Créteil/Lusitanos 18; 17º Rodez 16; 18º Niort 14; 19º Entente SSG 12; 20º Libourne-St-Seurin com 10 pontos.

CFA 2 (Jornada)

Marck-Créteil/Lusitanos (b) 1-0
Classificação: 1º Amiens AC e Dreux com 32 pontos; 12º Créteil/Lusitanos (b) (-1 jogo) com 21 pontos.

■ Alfredo Cadete

A.J.A.F.P.
Fête de Noël
Dimanche 14 décembre 2008
à 15h00
Des Bénévoles de l'Association des Amateurs de Football de France
Jussu Carinho
Théâtre de Noël
Ecole Marcel Pagnol aux Clayes sous Bois

LusoJornal

01.53.79.21.20

Funerária F. Alves



4 Agências em Paris e região parisiense para melhor os servir. Tratamos de todas as formalidades.

18, rue Belgrand - 75020 Paris
Tél.: 01 46 36 39 31 / 06 07 78 72 78 (24h/24h) -
www.alvesefg.com

Métro Gambetta - Périphérique: Porte de Bagnolet

V.I.P. Portuguese
www.viportuguese.com

75 :: TURK - 92 rue des dames PARIS 17
LA RESERVE - 13 rue du Banc PARIS 18

77 :: FIESTA - C.C Carrefour RND CLAYE SOULLY
FIESTA - C.C Carrefour Carré Sénart LIEUSAIN

78 :: FIESTA - C.C Carrefour MONTESSON

81 :: FIESTA - C.C Auxhan VIGNEUX SUR SEINE
FIESTA - C.C. La Maison Neuve BRETAGNE S'ORGE

82 :: MURPHY - 1 Place Stalingrad PUTEAUX
LA RESERVE - 150 bd Jean Jaurès BOULOGNE
STARDUST - C.C Velizy 2 VELIZY

83 :: SHOWROOM - 55 rue Cartier Brosson PANTIN
STARDUST - C. C Rosny 2 ROSNY SOUS BOIS

84 :: OXY JEUNE - C.C Carrefour DRAMESSON
FRIGOLD - C.C Carrefour VILLEJUIF

85 :: STARDUST - C.C 3 fontaines CERGY PONTOISE

WWW.VI-PORTUGUESE-SHOP.COM

PAIEMENT SÉCURISÉ LIVRÉ EN 48H INFOLINE 01 41 50 54 20

LUSO LYON
Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
0811 035 977
www.lusolyon.com

Contrôleur technique

Société AJ2P cherche contrôleur technique automobile avec ou sans expérience. Contacter m. pereira ou m. Pires au 01.34.11.16.33.

Horóscopo

Carneiro

Preocupações com a dieta ou higiene pessoal caracterizam este dia. Aproveite para fazer grandes limpezas e tornar a sua casa mais eficiente.

Touro

O encontro entre a Lua e Vénus irá fazer com que se centre mais nos outros do que em si. É possível que sinta uma maior harmonia e descontração.

Gémeos

É um bom dia para olhar mais para o seu eu interior. Aproveite para rever as suas atitudes e sentimentos em relação ao mundo à sua volta.

Caranguejo

As suas reacções às pessoas e às situações serão muito diferentes do usual, pelo que poderá sentir que não está no seu estado emocional normal.

Leão

É possível que os negócios, de alguma forma, se cruzem com a actividade doméstica. A falta de segurança material pode afectar o bem-estar emocional.

Virgem

A emotividade dominará todas as suas atitudes durante este dia. Se a Lua estiver sob tensão poderão surgir conflitos com alguns familiares.

Balança

É possível que sinta que as suas características mais íntimas, que procura esconder de olhares mais indiscretos, estão em evidência.

Escorpião

Tentará proteger todos os amigos que imagina carentes do seu apoio. Procure controlar esse afã, pois corre o risco de se inrometer demasiado.

Sagitário

Lua na Casa X poderá constituir um teste à sua capacidade para separar a sua vida pública da pessoal. Poderá ser-lhe difícil conter as emoções em público.

Capricórnio

É provável que sinta simpatia por todas as ideias revolucionárias e libertadoras que surjam no seu caminho, as quais podem colorir o seu quotidiano.

Aquário

A Lua na Casa VIII traz por vezes alguma inquietação em termos de vivência interior. Olhe-se no espelho e atire fora tudo o que lhe causa tormento.

Peixes

Procurará obter segurança e apoio daqueles que ama, mas também lhes desejará retribuir. Procure controlar a tendência para o excesso de ciúmes.

Le programme de LusoJornal Sortez de chez vous Théâtre

Jusqu'au 31 décembre

«Mélinda & Mélinda» de Woody Allen, mise en scène de Pierre Valmy, avec (entre autres) Jorge Tomé. Au Vingtième Théâtre, 7 rue des Plâtrières, à Paris XX. Du mercredi au samedi à 19h30, dimanche à 15h00. Infos: 01.43.66.01.13.

Jusqu'au 4 janvier

Au Théâtre du Gymnase, à Paris, 'Dragons & Merveilles' spectacle de Lionel Cecilio. Dans le rôle de Kumar, jeune prince réfractaire à l'autorité et qui refuse de se marier...

Cinema

Le 5 décembre, 19h30

'Un héros' (2004) de Zezé Gamboa, dans le cadre des Rencontres Européennes des Jeunes et de l'Image, à l'Institut Culturel Finlandais, 60 rue des Ecoles, à Paris V. Infos: 01.40.51.89.09.

Fado

Le samedi 6 décembre, 21h00

Soirée de Fado organisé par l'AC de Corbeil-Essonnes (91) avec Carlos Neto et Susana Lopes, accompagnés par José Rodrigues (guitarre) e André Bardal (viola), et aussi le Groupe de Filipe Laiba «Tudo isto é fado». Réservations 01.64.96.47.39.

Le dimanche 7 décembre, à 20h30

Soirée de fado portugais: «Fado, traditions, métissages, évolutions, révolution», avec Filipe de Souza et Casimiro Silva, Conceição Guadalupe, Karine, Hugo Manuel et Jean-Luc Gonneau. Plus, probablement, des invités-surprise. Au restaurant Beirão, 11 rue Lecuyer



Joaquim Botelho, vai ser homenageado no dia 7 de Dezembro

à Saint-Ouen (93). Réservation obligatoire: 06.22.98.60.41.

Le dimanche 7 décembre, 15h00

Concert de fado en hommage à Joaquim Botelho, avec Tony Gama Graciano Saga, Augusto Graça, Joaquim Campos, Manuel Boavida, Sousa Santos, Paulo Manuel, Vitor do Carmo, João Rufino, Fernando

Rosa, Lisa Maria, Júlia Silva, Cinda Castel, Luisa Reis, Ana Paula, Karine, Vanessa, Carlos Neto, et le groupe "Tudo Isto é Fado". Guitares de Manuel Miranda, Filipe de Sousa, Manuel Corgas, Pompeu, Casimiro Silva et Flaviano Ramos. Salle Vasco da Gama, 1 rue Vasco da Gama (Radio Alfa), à Valenton (94).



Prêt-à-porter pour Hommes & Femmes

à 400m du RER du Parc de Saint Maur

59 avenue de la République - 94100 Saint Maur des Fosses

LIQUIDATION TOTALE
jusqu'au 10 janvier 2009
AVANT TRAVAUX

Pour hommes
DE FURSAC
COURREGES
PIERRE CARDIN
BUGATTI
JUPITER.....etc.

**Grandes Marques
Haute Gamme**

Tailles
du 40 au 64 du 36 au 54

Pour femmes
SYM
GELCO
FINETTE
GRIFFON
JENSEN.....etc.

Mme DA SILVA sera heureuse de vous accueillir et vous ouvre ses portes du mardi au samedi de 9h30 à 12h30 et de 14h30 à 19h30
Tel. : 01.48.89.58.28

Brinque conosco

Sopa de Letras – Dentes

A	T	G	T	A	D	C	F	I	L	F	M	B	M	F	N	L	T	X	F
Q	U	V	U	I	A	O	E	D	E	N	T	I	S	T	A	A	I	E	I
U	O	A	G	R	E	T	J	S	I	E	O	T	E	S	I	M	S	P	N
E	V	J	I	E	O	Q	C	N	A	R	G	U	L	S	E	T	N	E	D
S	I	E	X	T	T	O	H	C	G	S	B	E	H	U	B	O	T	Q	P
T	S	R	S	C	V	I	T					N	Q	O	L	A	O	S	
A	I	E	L	A	L	Z	O					S	G	D	Z	S	T	E	
O	C	P	S	B	I	I	N					I	O	I	A	L	I	L	
B	N	L	H	M	J	A	C					T	A	U	V	A	C	Q	
M	I	U	O	H	A	M	A					R	R	Q	E	A	U	O	
U	P	H	N	S	L	L	M	I	U	T	L	F	P	B	E	N	I	M	A
H	E	N	U	E	A	I	T	S	A	U	U	R	A	E	I	D	N	A	R
C	N	E	Z	V	P	O	I	E	N	A	Q	O	J	N	R	E	C	C	A
S	Z	J	A	Q	N	F	N	I	P	L	M	S	O	O	V	N	I	T	L
A	I	R	R	O	S	U	A	V	D	H	A	T	L	T	E	O	G	E	O
X	A	O	A	T	S	A	P	O	L	O	S	A	U	G	A	S	A	L	M



Jogue conosco

SuDoKu do LusoJornal

			7				1	
	2			9		3		8
8	4					9		7
3				4			9	
		1				4		
	9			5				3
6		9					7	2
2		3		6			8	
	1				2			

Regras do SuDoKu:

Sudoku é um puzzle de colocação de números. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada (de 1 a 9). Cada linha de 9 números tem de incluir todos os algarismos de 1 a 9 em qualquer ordem. Cada coluna tem de incluir todos os algarismos de 1 a 9 em qualquer ordem. E cada sub quadro 3x3 tem de incluir todos os algarismos de 1 a 9 em qualquer ordem. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Descubra as palavras na "sopa de letras" do LusoJornal:

- | | | |
|----------|----------|---------|
| Água | Bactéria | Canino |
| Cáries | Chumbo | Dentes |
| Dentista | Escovas | Esmalte |
| Gengiva | Incisivo | Lavar |
| Molar | Pasta | Raiz |

Poeta completaria 120 anos em 2008

TV Globo exibiu para os assinantes da Europa, um especial sobre o poeta Fernando Pessoa

“O poeta é um fingidor/Finge tão completamente/Que chega a fingir que é dor/A dor que deveras sente”. Em homenagem ao autor desses e de outros versos, a TV Globo Internacional exibiu para os assinantes da Europa, Ásia e Oriente Médio ‘Fernando Pessoa, O Poeta Fingidor’, especial sobre a vida do escritor português que, se estivesse vivo, completaria 120 anos em 2008.

O jornalista Cláudio Rodrigues e o cinegrafista Paulo Pimentel foram a Lisboa e prepararam três programas, que mostram diferentes facetas do escritor: ‘O Mito’, primeiro episódio, passou no dia 26 de Novembro, logo após “Cidade dos Homens”. ‘O Homem’, segundo programa, e ‘O Poeta’, o terceiro, completaram a série nos dias 27 e 28 de Novembro, respectivamente, quando foram exibidos depois do ‘Programa do Jô’.

Cláudio Rodrigues entrevistou as duas únicas pessoas ainda vivas que tiveram contacto com o poeta. Uma delas é Manuela Nogueira, sua sobrinha, que é responsá-



TV Globo prestou homenagem a Fernando Pessoa

vel pelo espólio do escritor e lembra de momentos de sua infância em que o tio estava presente. Outro que tem Fernando Pessoa como um dos personagens de sua vida é Antonio Seixas, filho do barbeiro e amigo do poeta. Quando pequeno, António costumava ir à casa de Pessoa com o pai, que frequentemente ia cuidar da barba e do cabelo do escritor.

Outro entrevistado é Ivo Castro, que coordena a Equipa Pessoa, uma comissão designada pelo Governo português para pesquisar e decifrar os textos (desde guardanapos de botequim a romances inteiros) do poeta. Em três gerações do projecto, foram registados cerca de 27 mil escritos inéditos. Pessoa, que só teve o seu trabalho reconhecido 50 anos de-

pois de sua morte, hoje é considerado um dos maiores poetas portugueses. E a relação entre sua obra e o Brasil é grande. Muitos escritos de Fernando Pessoa, que tiveram sua comercialização proibida em Portugal durante o Salazarismo - período de ditadura no país - foram difundidos no Brasil e alcançaram grande popularidade.

De entre os especialistas na obra do poeta ouvidos pela produção do especial, estão também Teresa Rita Lopes (crítica literária e escritora que este ano publica uma biografia do poeta), José Blanco (escritor e pesquisador, ex-Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian) e Amélia Pinto Pais (professora e escritora). O especial também mostrou imagens de lugares que marcaram a vida de Fernando Pessoa, como o Largo de São Carlos, onde o poeta nasceu. Ele morreu aos 47 anos, em Portugal.

Televisão: Elisabeth Machado Marcellin apresentou o seu livro em Lyon



Na quinta-feira 27 de Novembro, Elisabeth Machado Marcellin, doutora em Ciências de informação e comunicação, e membro do CEISME da Universidade da Sorbonne-Nouvelle, deu uma conferência em Lyon onde explicou o paralelo histórico entre os canais de televisão TF1 e SIC, dois canais com similitudes e divergências. Nascida em Paris, mas de pais portugueses, formou-se em França e Portugal. Jornalista e professora, tem uma paixão pelos órgãos de comunicação social, ao ponto de ter publicado um livro sobre “Regards croisés - L'intime quotidien en France et au Portugal. Les cas de TFI et SIC”.

Elisabeth Machado Marcellin viveu muitas as situações, a realidade dos factos relatados, são pois mais do que provas. Visionando programas, publicidade e documentários, a autora pode ter um olhar crítico e de informação, e uma análise justa do público ao qual estes programas eram dirigidos. “Eu não me posicionei enquanto juiz. Apenas observei, e assim pude escrever o meu livro” afirma Elisabeth Machado.

A autora soube despertar o interesse do público presente e também o desejo de descobrirem posições e projectos sobre estes grandes órgãos de comunicação, isto durante algumas décadas, não esquecendo a evolução positiva e negativa e também todo o impacto nos telespectadores.

O seu livro está à venda nas livrarias Decitre, desde o início do mês de Dezembro, e conta com o apoio da Maison de l'Europe, Lusolyon e do Portugal Business Club.

■ Jorge Campos

Televisão: programação da RTP internacional

Quinta, 04/12	Sexta, 05/12	Sábado, 06/12	Domingo, 07/12	Segunda, 08/12	Terça, 09/12	Quarta, 10/12
07:30 Bom Dia Portugal	07:30 Bom Dia Portugal	07:30 África Sete Dias	07:30 Nós	07:30 Bom Dia Portugal	07:30 Bom Dia Portugal	07:30 Bom Dia Portugal
10:15 Austrália Contacto	10:15 Venezuela Contacto	07:55 Eurodeputados	08:30 França Contacto	10:00 EUA Contacto	10:15 Goa Contacto	10:00 Brasil Contacto
10:30 Sentido do Gosto	10:30 Sentido do Gosto	08:30 EUA Contacto	09:00 Bom Dia Portugal	10:30 Sentido do Gosto	10:15 Sentido do Gosto	10:15 Sentido do Gosto
11:00 Praça da Alegria	11:00 Praça da Alegria	09:00 Bom Dia Portugal	11:00 Eucaristia	11:00 Missa	11:00 Praça da Alegria	11:00 Praça da Alegria
14:00 Jornal da Tarde	14:00 Jornal da Tarde	Fim-de-semana	12:00 Dominical	12:00 Cuidado com a Língua	14:00 Jornal da Tarde	14:00 Jornal da Tarde
15:30 Lusitana Paixão	14:00 Lusitana Paixão	12:00 Fotograma	12:00 Zig Zag	12:15 Liga dos Últimos	15:15 Lusitana Paixão	15:15 Lusitana Paixão
16:45 Sentido do Gosto	16:45 Sentido do Gosto	12:30 Portugal sem Fronteiras	12:55 Da Terra ao Mar	13:00 A Hora de Baco	16:45 Sentido do Gosto	16:45 Sentido do Gosto
17:15 Portugal no Coração	17:15 Portugal no Coração	13:30 Notícias de Portugal	13:30 Sentido do Gosto	13:30 Contra Informação	17:15 Portugal no Coração	17:15 Portugal no Coração
19:00 Portugal em Directo	19:00 Portugal em Directo	14:00 Jornal da Tarde	14:00 Jornal da Tarde	14:00 Jornal da Tarde	19:00 A Alma e a Gente	19:00 Portugal em Directo
20:00 Mistura Fina	20:00 Mistura Fina	15:00 A Alma e a Gente	16:00 da Terra ao Mar	15:14 Lusitana Paixão	19:30 Programa	20:00 Mistura Fina
21:00 Telejornal	21:00 Telejornal	15:30 Tarde demais	16:35 A Hora de Baco	16:52 Sentido do Gosto	20:00 Mistura Fina	21:00 Telejornal
22:00 Grande Entrevista	22:00 A Alma e a Gente	17:00 Mudar de Vida	17:00 Portugueses nas Trincheiras	17:15 Bombordo	21:00 Telejornal	21:00 Telejornal
22:45 Aqui Portugal	22:30 Aqui Portugal	17:30 Atlântida / Açores	17:45 Só Visto	18:00 Sara Tavares ao vivo	22:00 Aqui Portugal	22:00 Em Reportagem
23:15 Austrália Contacto	23:00 Venezuela Contacto	19:00 Telerural	18:30 Moda Portugal	19:00 Portugal em Directo	22:15 Goa Contacto	22:30 Aqui Portugal
23:45 A Hora de Baco	23:30 Corredor do Poder	19:30 Liga dos Últimos	19:00 França Contacto	20:05 Mistura Fina	23:00 Telerural	23:00 Brasil Contacto
00:00 Pontapé de Saída	00:30 Grande Reportagem Sic	20:15 EUA Contacto	19:30 Contra Informação	21:00 Telejornal	23:30 Trio d'Ataque	23:30 Sara Tavares ao vivo
01:00 Notícias	01:00 Notícias	21:00 Telejornal	20:00 Futebol	22:00 Notas Soltas	01:00 Notícias	01:15 Notícias
02:15 Austrália Contacto		22:03 A Voz do Cidadão	21:30 Telejornal	22:22 Aqui Portugal	02:00 Goa Contacto	
02:30 Grande Entrevista		22:30 Liberdade 21	22:15 Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa	22:53 EUA Contacto		
		23:30 Os Contemporâneos	22:30 A Minha Geração	23:15 O Preço Certo		
		00:30 Latitudes	00:15 Fotograma	00:18 Heranças d'Ouro		
		01:00 Notícias	01:00 Notícias	01:00 Notícias		
		02:00 EUA Contacto		02:00 EUA Contacto		
		02:30 A Alma e a Gente		02:30 Eurodeputados		

Televisão: programação da SIC internacional

Quinta, 04/12	Sexta, 05/12	Sábado, 06/12	Domingo, 07/12	Segunda, 08/12	Terça, 09/12	Quarta, 10/12
07:00 Sic Notícias	07:00 Sic Notícias	07:00 +351	07:00 Aqui não há Quem Viva	07:00 Sic Notícias	07:00 Sic Notícias	07:00 Sic Notícias
10:00 Cartaz	10:00 Cartaz	07:30 Mext	07:45 Mundo das Mulheres	10:00 Cartaz	10:00 Cartaz	10:00 Cartaz
10:15 Mext	10:15 Mext	07:45 Mundo das Mulheres	07:45 Mundo das Mulheres	10:15 Mext	10:15 Mext	10:15 Mext
10:45 Caras Notícias	10:45 Eco Europa	08:45 Caras Notícias	08:45 Caras Notícias	10:45 Caras Notícias	10:45 Famashow	10:45 Imagens Marca
11:15 Fátima	11:15 Fátima	09:15 Rebelde Way	09:15 Rebelde Way	11:15 Entretenimento	11:15 Fátima	11:15 Fátima
14:00 1º Jornal	14:00 1º Jornal	10:45 Aventura	10:45 Uma Aventura	12:00 Fátima	14:00 1º Jornal	14:00 1º Jornal
15:15 Meu Pé de Laranja Lima	15:15 Meu Pé de Laranja Lima	11:30 Programa da Lucy	11:30 Programa da Lucy	14:00 1º Jornal	15:15 Meu Pé de Laranja Lima	15:15 Meu Pé de Laranja Lima
16:00 Mundo das Mulheres	16:00 Mundo das Mulheres	12:45 Músicas do Mundo	12:45 Músicas do Mundo	15:15 Meu Pé de Laranja Lima	16:00 Mundo das Mulheres	16:00 Mundo das Mulheres
17:00 Imagens Marca	17:00 Contacto	13:15 Etnias	13:15 Aqui não há Quem Viva	16:00 Mundo das Mulheres	17:00 Caras Notícias	17:00 Eco Europa
17:30 Contacto	19:00 Eco Europa	14:00 1º Jornal	14:00 1º Jornal	17:00 Famashow	17:30 Contacto	17:30 Contacto
19:00 Famashow	19:30 Rebelde Way	14:45 +351	14:45 +351	17:30 Contacto	19:00 Imagens Marca	19:00 Caras Notícias
19:30 Rebelde Way	20:15 Podia Acabar o Mundo	15:15 Meu Pé de Laranja Lima	15:15 Meu Pé de Laranja Lima	19:15 Cartaz	19:30 Rebelde Way	19:30 Rebelde Way
20:15 Podia Acabar o Mundo	21:00 Jornal da Noite	16:00 Futsal	17:15 Curto Circuito	19:30 Rebelde Way	20:15 Podia Acabar o Mundo	20:15 Podia Acabar o Mundo
21:00 Jornal da Noite	22:30 Aló Portugal	18:00 FamaShow	18:30 Música M.	20:15 Podia Acabar o Mundo	21:00 Jornal da Noite	21:00 Jornal da Noite
22:45 Aló Portugal	23:15 Quadratura do Círculo	18:45 Curto Circuito	19:15 Quadratura do Círculo	21:00 Jornal da Noite	22:30 Aló Portugal	22:30 Aló Portugal
23:30 VIP Manicure	00:00 TV Turbo	20:00 Jornal da Noite	20:00 Futebol Marítimo x Benfica	22:30 Aló Portugal	23:15 O Dia Seguinte	23:15 Famashow
00:00 Eco Europa	00:15 Rebelde Way	23:45 Expresso da Meia Noite	21:00 Jornal da Noite	00:15 Rebelde Way	00:30 Rebelde Way	23:45 +351
00:15 Rebelde Way	01:00 Jornal da Noite	00:30 Magazine	22:15 Grande Reportagem Sic	01:00 Jornal da Noite	01:15 Jornal da Noite	01:00 Jornal da Noite
01:00 Jornal da Noite		00:45 Imagens Marca	23:00 Camilo em Sarilhos			
		01:00 Jornal da Noite	23:30 Gato Fedorento			
		02:15 Podia Acabar o Mundo	00:45 Aqui não há Quem Viva			

Aniversário



A Associação Cultural Portuguesa e Rancho Rosa dos Ventos deseja um bom aniversário à Sra **Conceição Almeida**, que festeja no sábado 6 de Dezembro 60 anos.

Obrigado pela sua dedicação aos outros e ao tempo dispensado em prol do associativismo e da divulgação da cultura em em Aulnay-sous-Bois.



Fidelidade Mundial
Seguros

Grupo Caixa Geral de Depósitos

MELHOR "GRANDE SEGURADORA VIDA" 2008

A Fidelidade Mundial foi considerada a melhor "Grande Seguradora Vida"
no estudo "Banca & Seguros", promovido pela revista Exame.

Aos nossos Clientes, Parceiros e Colaboradores, os nossos parabéns e muito obrigado.

Trata-se do resultado objectivo (escrutinado pela Deloitte com a colaboração da Informa D&B Portugal)
da análise conjugada de 7 indicadores distintos: taxa de crescimento dos prémios brutos emitidos;
quota de mercado, medida pelos prémios brutos emitidos; quociente entre despesas gerais e os prémios adquiridos líquidos
de resseguro; rentabilidade dos investimentos; return on equity; margem de solvência; e cobertura das responsabilidades.

